



P2.2 Inventário de Iniciativas e Planos

22 de dezembro de 2020

Introdução



O presente documento formaliza a entrega do **produto contratual 2. Inventário de iniciativas e planos**, referente à Etapa 2. AVALIAÇÃO SITUACIONAL e à 3ª parcela do contrato de prestação de serviços de consultoria especializada, celebrado entre a Prefeitura do Município de Londrina e a Macroplan Prospectiva, Estratégia & Gestão, com o objetivo de elaborar e implantar o “Planejamento Estratégico para a cidade de Londrina, tendo como horizonte o ano de 2040”.

Este documento apresenta a história da formação de Londrina, com um panorama de seu desenvolvimento econômico e urbano, o mapeamento de iniciativas e planos da Prefeitura Municipal, a análise do Plano Plurianual 2018-2021, os principais marcos legais para o desenvolvimento e uma análise das iniciativas de planejamento ocorridas no passado.

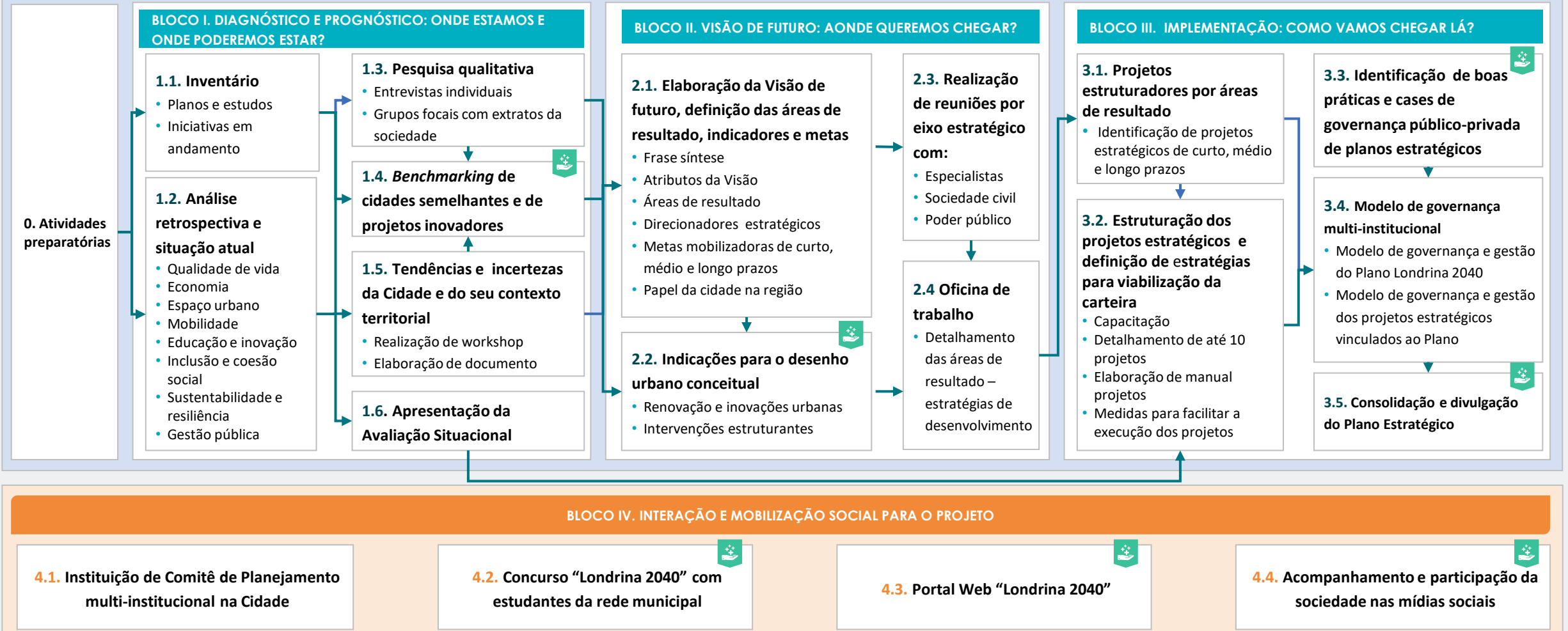
Boa Leitura!

- 1** ➤ Formação e Desenvolvimento de Londrina
- 2** ➤ Mapeamento de Iniciativas e Planos na Prefeitura
- 3** ➤ Análise do Plano Plurianual 2018-2021
- 4** ➤ Principais Marcos Legais para o Desenvolvimento
- 5** ➤ Análise de Iniciativas Passadas de Planejamento Estratégico

Plano Estratégico Londrina 2040

Detalhamento

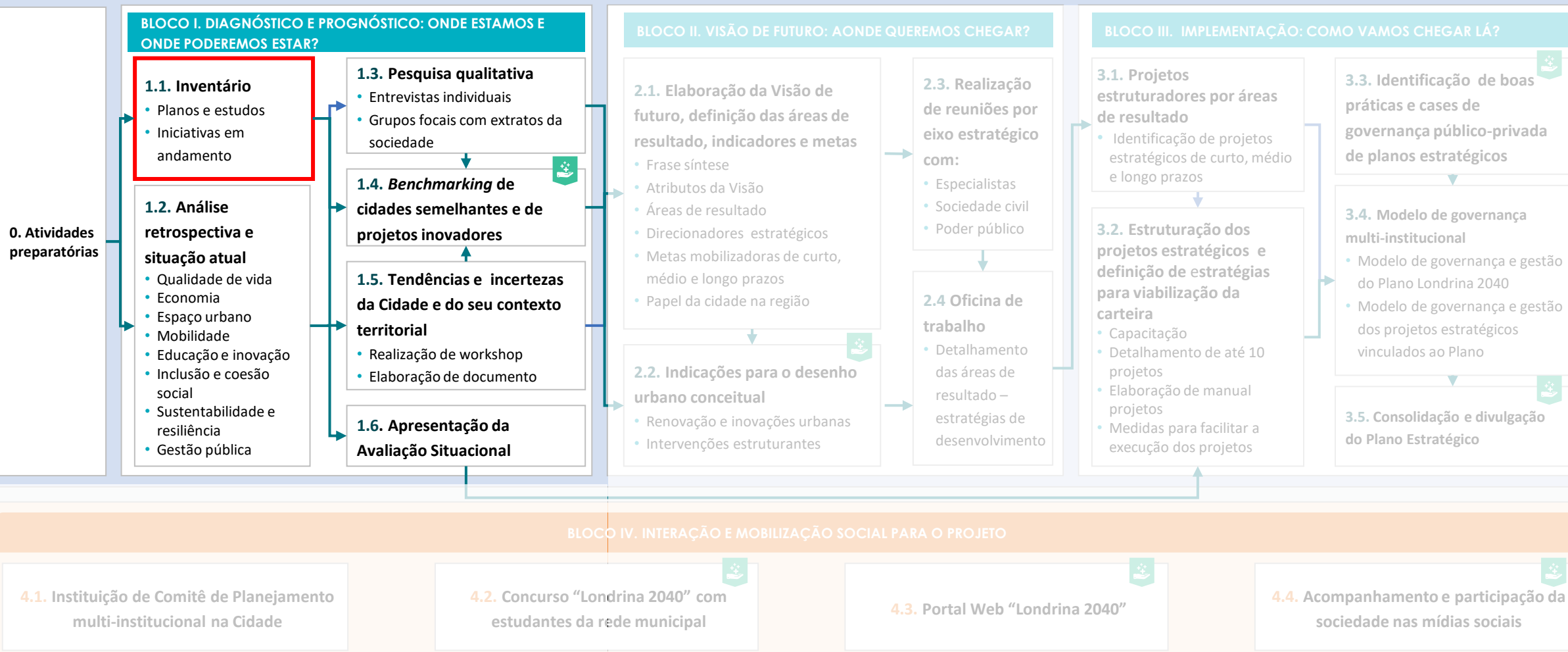
ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO LONDRINA 2040



Plano Estratégico Londrina 2040

Etapa Atual

ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO LONDRINA 2040



1

Formação e Desenvolvimento de Londrina



1.1

História da Formação de Londrina



1904-1923

Antes dos ingleses



Estrada de Jatay (Jataizinho) para Londrina na década de 1930.

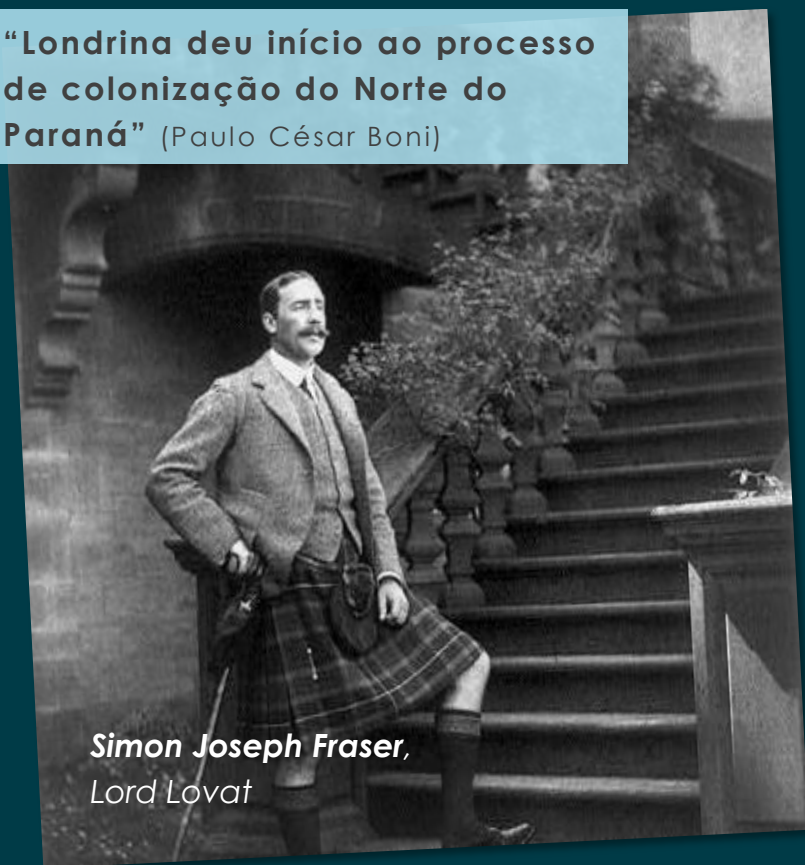
- Na primeira fase de colonização do Norte do Paraná, na área entre a atual Cambará e o Rio Tibagi, houve um movimento de imigrantes vindos de Minas Gerais e São Paulo, atraídos pela terra fértil e uma extensa floresta.
- Já havia gente na região plantando culturas diversas, inclusive café, além da criação de animais. Gado, mulas e burros eram trazidos de Ponta Grossa por trilhas hoje desconhecidas, em viagens que duravam semanas. A Gleba Três Bocas, então pertencente ao município de Tibagi e que se tornou parte da área onde hoje fica Londrina, foi demarcada em 1908. O povoado de São Roque (atual Tamarana) foi o primeiro povoado dessa Gleba.
- Pelo menos desde 1920, a Companhia Marcondes de Colonização atuava na região próxima à Londrina, tendo construído 30km de estradas na selva. O modelo de colonização utilizado pela empresa foi depois empregado pelos ingleses, como o sistema de pagamento parcelado, a entrega da escritura da terra ao final, o transporte gratuito de compradores às terras e a propaganda intensiva.

Fontes: Certidões de nascimento da história: o surgimento de municípios no eixo Londrina – Maringá, de Paulo César Boni (Org.); História da Cidade de Londrina, disponível em: www.londrina.pr.gov.br/historia-cidade, acesso em 25/11/2020; Londrina – Raízes e Dados Históricos de 1930 a 2010, de Klaus Nixdorf e Walmor Macarini; Colonização Agrária no Norte do Paraná, Paulo Astor Soethe (Org.); Colonização e Desenvolvimento do Norte do Paraná, Companhia Melhoramentos do Norte do Paraná, 1975; Londrina Documenta: Coleção Fotográfica George Craig Smith, Museu Histórico de Londrina, 2010.

1924-1934

O nascimento de Londrina

“Londrina deu início ao processo de colonização do Norte do Paraná” (Paulo César Boni)



*Simon Joseph Fraser,
Lord Lovat*

- Em 30 de dezembro de 1923, chega ao Brasil uma missão inglesa, liderada por Lord Montagu, a convite do governo brasileiro para realizar negócios no país. Um de seus membros era Lord Lovat, que vem em busca de oportunidades para a plantação de algodão. Depois de conhecer o Norte Pioneiro, onde já se plantava café e algodão, volta entusiasmado com a possibilidade de comprar terras que estavam à venda na região que viria a ser Londrina.
- Em 1925, Lord Lovat funda a Paraná Plantations e sua subsidiária brasileira, a Companhia de Terras Norte do Paraná (CTNP), cujo gerente-executivo era o escocês Arthur Thomas, com a missão de comprar terras na região, construir uma ferrovia e as estradas necessárias à penetração no território e sua colonização.
- Em 1928, a CTNP compra o trecho de 29km de ferrovia que já existia entre Ourinhos e Cambará, dando início efetivamente ao processo de colonização da região de Londrina.

1924-1934

O nascimento de Londrina



Patrimônio Três Bocas,
atual Marco Zero de Londrina

- Em 1929, chega a caravana chefiada por George Craig Smith, paulista filho de ingleses responsável por demarcar a área onde seria Londrina, instituindo o "marco zero" da colonização da CTNP.
- Em dezembro daquele ano, chega a primeira caravana de compradores de terras, com oito japoneses acompanhados pelo pioneiro e agenciador de terras Hikoma Udihara.
- A Revolução de 30 refreia temporariamente a colonização, mas a partir de 1932 chegavam à Londrina grupos de compradores de terras alemães, japoneses, italianos, espanhóis e brasileiros. Nesse ano, foi inaugurada a primeira linha telefônica de Londrina e a estação ferroviária de Jataizinho (na margem leste do Rio Tibagi). Em 1933, a área urbana de Londrina contava com 396 casas.
- Em 10 de dezembro de 1934 o município de Londrina foi instalado, e Joaquim Vicente de Castro foi nomeado prefeito.

1924-1934

O nascimento de Londrina



Inauguração da Estação
Ferroviária de Londrina

- Em 1935 foi inaugurada a ponte sobre o Rio Tibagi e a estação ferroviária de Londrina. Em setembro desse ano ocorreu a primeira eleição municipal, tendo sido eleito o campineiro filho de ingleses Willie Davids, governando até maio de 1940.
- Em 1936 foi criada a Empresa Elétrica de Londrina e a primeira usina de geração no Ribeirão Cambé, onde hoje é o Parque Arthur Thomas.
- Em 1937 funda-se a ACL – Associação Comercial de Londrina, reflexo da expansão do comércio na cidade.
- Em 1938 o primeiro aeroporto é inaugurado, em uma área próxima ao atual Centro de Eventos na região sul da cidade.

1944

Venda da CTNP

- Com o início da Segunda Guerra em 1939, a Inglaterra precisava de recursos e adotou uma política de retorno compulsório de capitais ingleses aplicados no exterior.
- A CTNP foi colocada à venda e adquirida por Gastão Vidigal e Gastão Mesquita Filho em 1944, que mantiveram Arthur Thomas como gerente da Companhia até 1949. Em 1950, a empresa mudou o nome para Companhia de Melhoramentos Norte do Paraná (CMNP).
- A Companhia fundaria Maringá em 1947, tendo já sido iniciada a colonização em 1942. Cianorte foi fundada em 1953 e Umuarama em 1955, dando continuidade aos planos originais. Os núcleos urbanos intermediários programados entre elas tornaram-se cidades, como Cambé (1930), Rolândia (1932), Arapongas (1934), Mandaguari (1937) e Apucarana (1938). Desde então, mais 64 cidades surgiram na área originalmente adquirida pela CTNP.



A contribuição dos ingleses

Londrina no início da década de 1950



- A fundação e a rápida expansão de Londrina nos primeiros anos não teria sido possível sem os ingleses, principalmente:
 - Pela modelo de loteamento adotado, em módulos de 5 a 30 alqueires, sem latifúndios, permitindo que mesmo pessoas sem grandes recursos pudessem comprar terras;
 - Pela honestidade do empreendimento;
 - Pela facilidade no pagamento dos terrenos, com juros baixos e sem pressão sobre eventuais inadimplentes;
 - Pela boa administração da empreitada.
- Os recursos financeiros disponíveis pelos ingleses possibilitaram que as terras fossem adquiridas com acesso à água, interligadas por estradas e próximas de áreas urbanas.

1.2

Dinâmica de crescimento econômico, demográfico e urbano da cidade

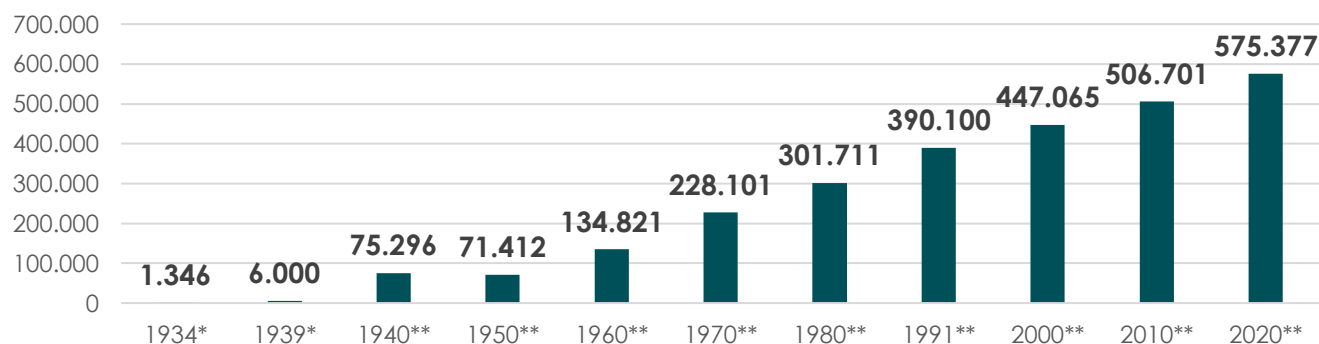


Evolução demográfica

Visão Geral

- Programada para 20 mil pessoas, Londrina alcançou 230 mil habitantes em apenas quatro décadas, devido especialmente à expansão da agricultura cafeeira na região
 - O crescimento mais expressivo ocorreu entre as décadas de 1950-1960 (89%) e 1960-1970 (69%), quando a população mais que triplicou em 20 anos.
 - Na década de 1970, o êxodo rural ocasionado pela forte geada de 1969 e especialmente pela geada negra de 1975, fez diminuir o ritmo de crescimento entre 1970-1980 (32%) e 1980-1991 (29%).
- Atualmente, Londrina possui uma população estimada em 575.377 habitantes, segundo dados do IBGE.

➤ Crescimento populacional de Londrina



➤ **No Recenseamento Geral do IBGE de 1940, a população do município de Londrina era de 75.296 habitantes, incluindo Marilândia, Nova Dantzig, Rolândia, São Roque e São Sebastião, então distritos de Londrina. Em 1943 foram emancipados os distritos de Rolândia e São Sebastião (que viria a ser Apucarana) e em 1947 o distrito de Cambé, por isso a diminuição da população no censo de 1950.*
(<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/parana/londrina.pdf>, acesso em 10/12/2020).

****Fonte:** BONI, P.C. Certidões de Nascimento da História: o surgimento dos municípios nos eixos Londrina – Maringá. Londrina, PR 2009 (1934 e 1939).

****Fonte:** IBGE - Censos Demográficos (1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1991, 2000 e 2010) e projeção populacional 2020.

Evolução demográfica

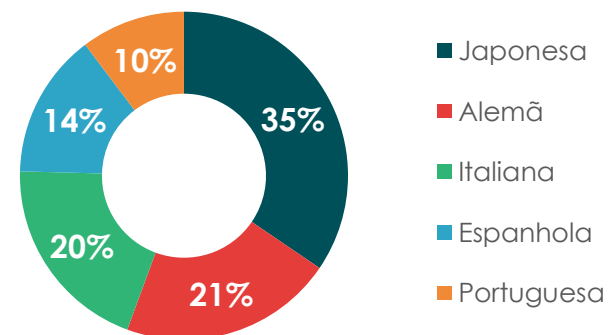
Ocupação inicial

- Os pioneiros de Londrina foram os migrantes vindo especialmente da região de Minas Gerais e São Paulo, mas também os imigrantes.
- Em 1940, 11% da sua população era formada por estrangeiros, segundo dados do Recenseamento Geral do IBGE (1940).
- Desse contingente de estrangeiros, 35% eram japoneses, seguida dos alemães (21%) e italianos (20%). O restante (24%) era de portugueses e espanhóis*.

➤ População de Londrina por nacionalidade (1940)



➤ Discriminação das nacionalidades estrangeiras (1940)



Fonte: IBGE - Censo Demográfico 1940.

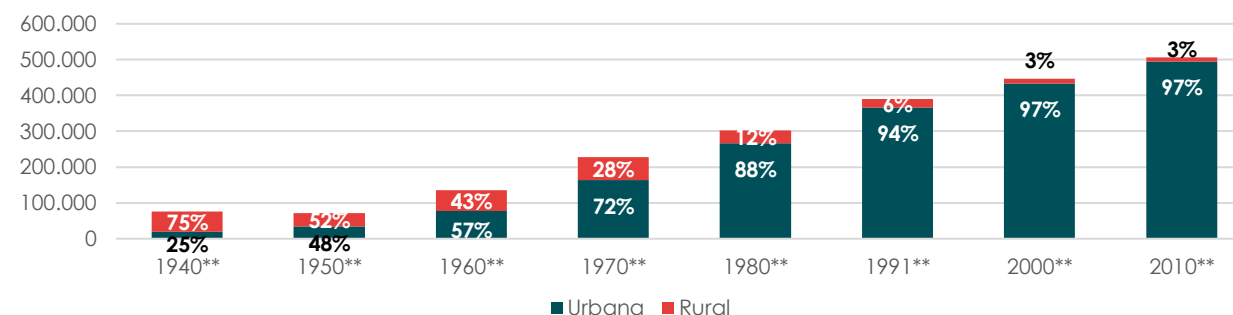
*Segundo o IBGE, a classificação das nacionalidades específicas restringiu-se aqui nas discriminações "alemã", "espanhola", "italiana", "japonesa", e "portuguesa", que, pela sua especial importância dos pontos de vista histórico, social e político, foram selecionadas como principais nacionalidades para efeito de confronto entre as diversas Unidades da Federação.

Evolução demográfica

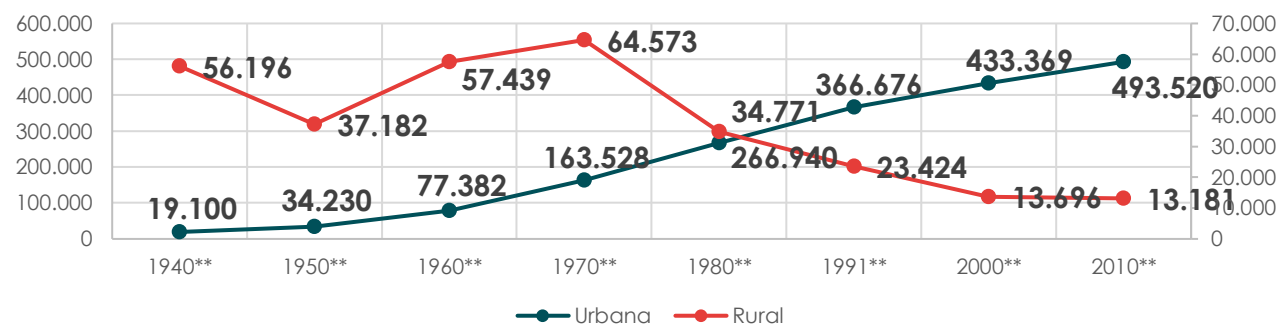
Ocupação urbana x rural

- Nas duas primeiras décadas da fundação de Londrina, a população ainda era majoritariamente rural, impulsionada pela agricultura cafeeira.
- Ao longo da década de 60, a população londrinense passa a apresentar elevados índices de urbanização, principalmente pela gradual substituição da cultura do café. Essa década é marcada pelo processo de verticalização e adensamento populacional no centro da cidade.
- A partir dos anos 1970, o percentual da população rural decaiu significativamente.
- Em 1980, a população urbana de Londrina já alcança 88,5% do total e, a partir da década de 90, mais de 90% da população londrinense já ocupava áreas urbanas do município.

➤ Evolução da ocupação Urbana x Rural na região de Londrina*



➤ Evolução da ocupação Urbana x Rural em Londrina

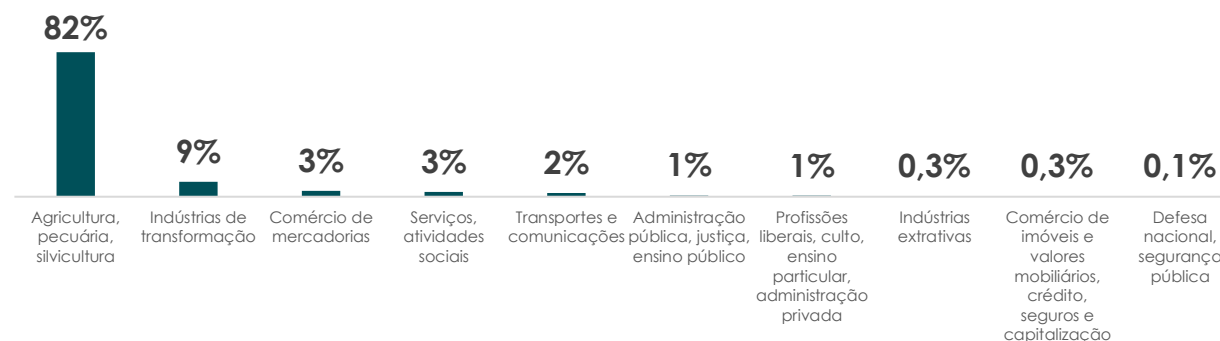


Evolução econômica

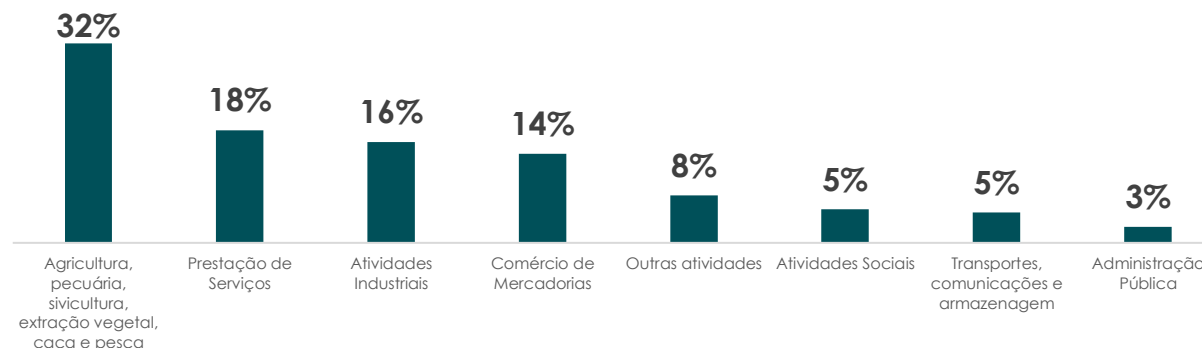
Ocupação da população por atividade econômica

- Nas primeiras décadas de Londrina, a agricultura constituía-se na principal atividade econômica do município
- Impulsionada pela cultura do café e somada à pecuária e à silvicultura, a agricultura representava 82% do ramo da atividade principal exercida pela população de Londrina
- Em 1970, percebe-se o declínio dessa ocupação pela população londrinense. Entre outros fatores, tal fato deve-se às crises do café decorridas antes da geada negra em 1975
- Em contrapartida, nesse mesmo período, percebe-se a alavancagem da ocupação da população nos ramos de prestação de serviços, atividades industriais e do comércio de mercadorias.

➤ População de fato por ramo da atividade principal exercida (1940)



➤ Setor de atividade das pessoas de 10 anos e mais (1970)

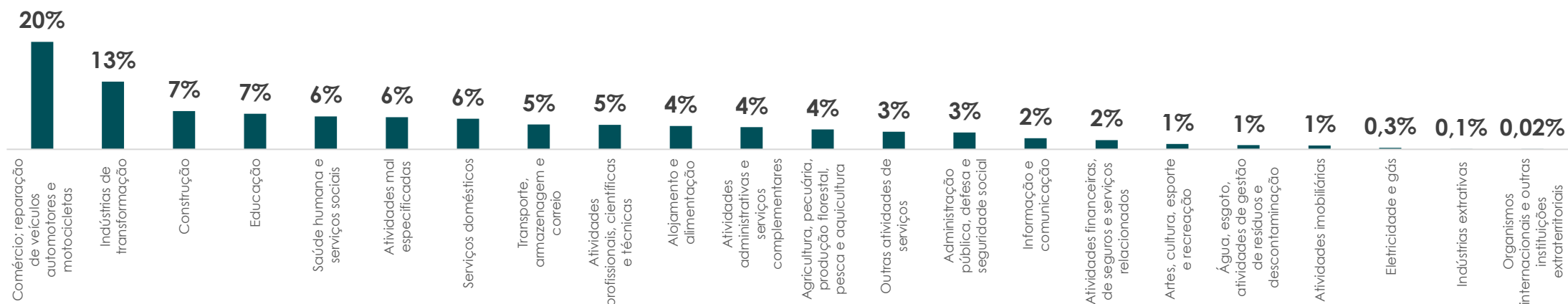


Evolução econômica

Ocupação da população por atividade econômica

- Segundo dados de 2010, 20% da população ocupada de Londrina se dedicava ao “comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas” e 13% à “indústrias de transformação”
- A construção civil e a educação são outros setores com representatividade no município (07% da população ocupada), seguidas do setor da saúde e serviços sociais com 06%
- Diferentemente da primeiras décadas de Londrina, a agricultura e pecuária, somadas à produção florestal, pesca e aquicultura, representava 04% da população ocupada de Londrina no mesmo ano

► População ocupada segundo as atividades econômicas (2010)



Fonte: IPARDES – Caderno Estatístico de Londrina 2020 (IBGE - Censo Demográfico - Dados da amostra). Obs.: A classificação da atividade econômica é pela Classificação Nacional de Atividade Econômica Domiciliar (CNAE Domiciliar 2.0).

• Evolução urbana

Primórdios



Planta original da cidade, projetada em 1932.

Fonte: YAMAKI, Humberto, 2003.

- A CTNP adquiriu 546 mil alqueires paulistas do governo do Paraná, da Companhia Marcondes de Colonização e de posseiros e passou a vender glebas rurais destinadas ao plantio do café e, logo em seguida, instalou a ferrovia e implantou núcleos urbanos para apoiar a atividade agrícola
- Londrina foi a primeira cidade a ser estabelecida, em um local alto que deu origem ao desenho oblongo de seu centro. Ali seria instalada a igreja e, a partir dela, ruas ortogonais até os limites da cidade, demarcados pela ferrovia ao norte e pelo cemitério ao sul, determinando uma área urbana de proporções modestas, provavelmente devido à incerteza do negócio em sua fase inicial
- A sede da CTNP foi instalada em 1929 e iniciaram os levantamentos topográficos e a instalação de loteamentos e da malha urbana viária

• Evolução urbana

Primórdios

- O plano original da cidade tem uma conformação retangular com aproximadamente dois quilômetros em seu lado maior, agrupando 86 quadras, com um elemento excepcional – um elipsóide oblongo central.
- O tecido urbano da cidade teve seu plano original implantado entre 1930 e 1934 e inclui:
 - A implantação de uma praça diante da estação ferroviária localizada no limite da cidade;
 - A presença de uma praça central, ligada à praça da estação por um eixo;
 - O desenho geométrico, como tabuleiro de xadrez;
 - A hierarquia das vias;
 - A destinação de locais para certos usos, como o cemitério, o campo de esportes, a igreja, o hospital e a escola, de maneira a estruturar a paisagem urbana.



• Evolução urbana

Expansão

- Entre 1930 e 1950, a cidade ganhou vários bairros, ou “vilas”, como a vila Agari, Casoni, Nova e Conceição, criadas até 1939.
- Em 1950 o crescimento já havia ultrapassado os limites da planta urbana original, já então com 88 vilas na cidade.
- Ao longo das avenidas Higienópolis e Paraná foram edificadas as mansões dos expoentes da cafeicultura regional, conferindo a essas ruas uma aparência similar à Avenida Paulista em São Paulo.
- Nas décadas de 1940 e 1950 surgem bairros voltados a atender a população de maior poder aquisitivo, como os Jardins Shangri-lá, Londrilar, Santos Dumont, Bancários e Canadá.

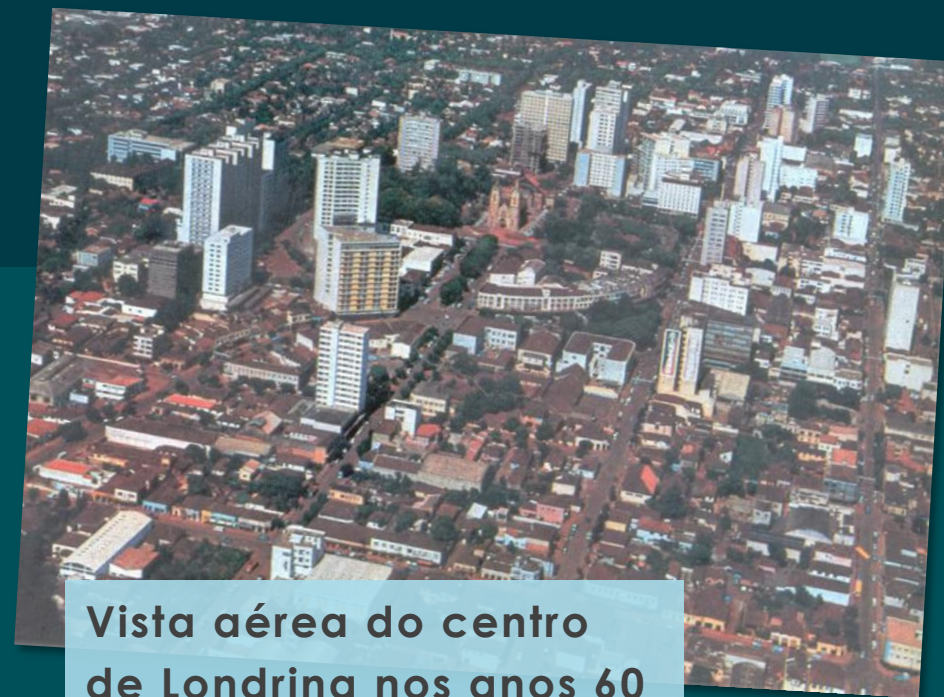


**Londrina na
década de 1950**

• Evolução urbana

Expansão

- A década de 1960 foi marcada pelo processo de verticalização e adensamento populacional no centro da cidade, conferindo à Londrina uma paisagem moderna como a das áreas centrais de grandes cidades.
- No total, 1.559 edifícios acima de 4 pavimentos foram construídos na cidade entre 1950-2000. A cidade perdeu totalmente a forma quadrangular para assumir uma forma desordenada, com muitas vias em curvas sinuosas.
- Durante a década de 1960, foram aprovados 127 novos loteamentos urbanos, como a vila Ipiranga e os jardins Country Club e Higienópolis. A expansão urbana passou a ser influenciada pela rodovia BR-369, pelo aeroporto e pelo então recém-construído Lago Igapó.
- Na década de 1970, houve grande crescimento demográfico em decorrência da desaceleração da cafeicultura e conseqüente êxodo rural.



Vista aérea do centro de Londrina nos anos 60

• Evolução urbana

Expansão

- O final dos anos 1960 marca a elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU), a criação da CODEL (em 1973), e a instituição de legislação de zoneamento.
- O PDDU possibilitou a expansão de várias ruas e avenidas da cidade, como a expansão da Avenida Mello Peixoto em Cambé até a Av. Tiradentes, a criação da Av. Arthur Thomas e ligação do Campus da UEL à Perimetral, a expansão da Av. Bandeirantes e da Av. Santos Dumont, o aumento da Av. Higienópolis e o prolongamento e ligação de várias outras ruas.
- O zoneamento alocou indústrias em áreas periféricas ao norte da cidade, nas imediações da BR-369, abandonando a área central. Áreas da vizinhança passaram a operar como amplo entreposto atacadista de comercialização de mercadorias e instalação de indústrias leves, bem como um grande ajuntamento de loteamentos e conjuntos habitacionais destinados a uma parcela da população de menor poder aquisitivo.



**Vista aérea do centro
de Londrina nos anos 70**

• Evolução urbana

Expansão

- A região Sudoeste da cidade foi reservada para uma futura expansão para atender a parcela da população de maior poder aquisitivo. Hoje, é onde se localiza o Shopping Catuaí, a Gleba Palhano e a maior parte dos condomínios horizontais.
- No período 1975 a 1980 houve aprovação de nove loteamentos privados por ano, em média. Um empreendimento habitacional de grande extensão foi implantando pelo poder público, os chamados Cinco Conjuntos, anos depois acrescentados de muitos outros conjuntos habitacionais.
- Esses empreendimentos foram implantados em descontinuidade com a malha urbana anterior, produzindo inúmeros vazios urbanos entre o Centro e essa região. A oeste a expansão alcançou os limites territoriais do município e foi nesta região que se instalou o campus da Universidade Estadual de Londrina.
- A década de 1980 representou um novo impulso vertiginoso de edificações verticais.

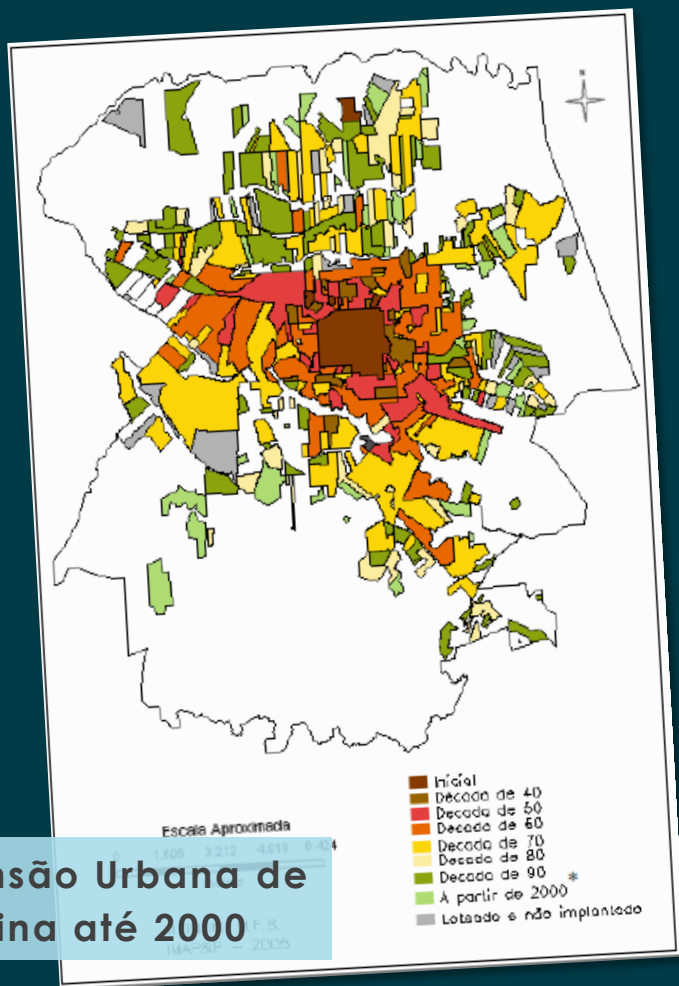
Vista aérea dos "Cinco Conjuntos" e centro da cidade, 1980



Centro de Londrina, 1990

• Evolução urbana

Atualidade



Expansão Urbana de Londrina até 2000

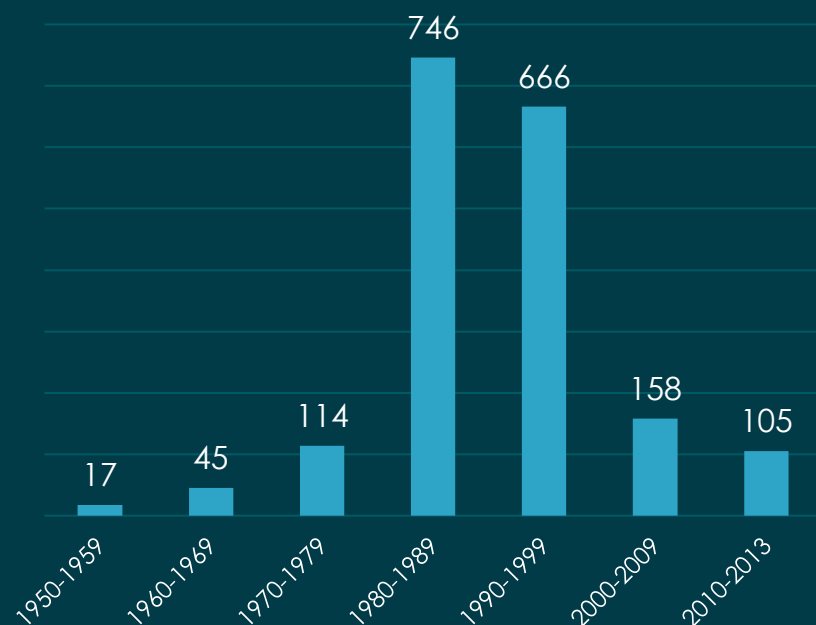
Expansão de Londrina por Loteamento até 2000. Fonte: Elaborado com base em: Banco de Dados SIG-Londrina. Grupo IMAP&P – Dpto Geociências – UEL. Obs.: *Dados obtidos até 1990 foram retirados da Prefeitura Municipal. Os referentes a 2000, foram obtidos a partir de estudos de Sensoriamento Remoto.

- A partir dos anos 1990, grandes empreendimentos tem impactado diretamente a valorização das terras na região Sul e Sudoeste. Um exemplo é o Shopping Catuaí, localizado à margem da Rodovia PR-445 e próximo da Avenida Madre Leônia Milito. Ao longo das duas décadas seguintes, desenvolveram-se no entorno do Catuaí muitos condomínios fechados horizontais de alto padrão, além de condomínios verticais voltados para população de alta renda, em uma área que permaneceu por um tempo expressivo como vazios urbanos, entre o centro principal e o shopping: a Gleba Palhano.
- É possível observar ainda os vazios urbanos com facilidade nas áreas próximas às extremidades do perímetro, principalmente, ao nordeste, sudeste, sul, sudoeste e noroeste. A leste e oeste, predomina o processo de conurbação com Ibiporã e Cambé.

Evolução urbana

A verticalização

➤ No. de Edifícios



Fontes: Casaril (2008), Passos (2007) e Corpo de Bombeiros de Londrina 2013, em "Sessenta Anos de Verticalização em Londrina-PR", de Tânia Maria Fresca e Edilson Luis de Oliveira

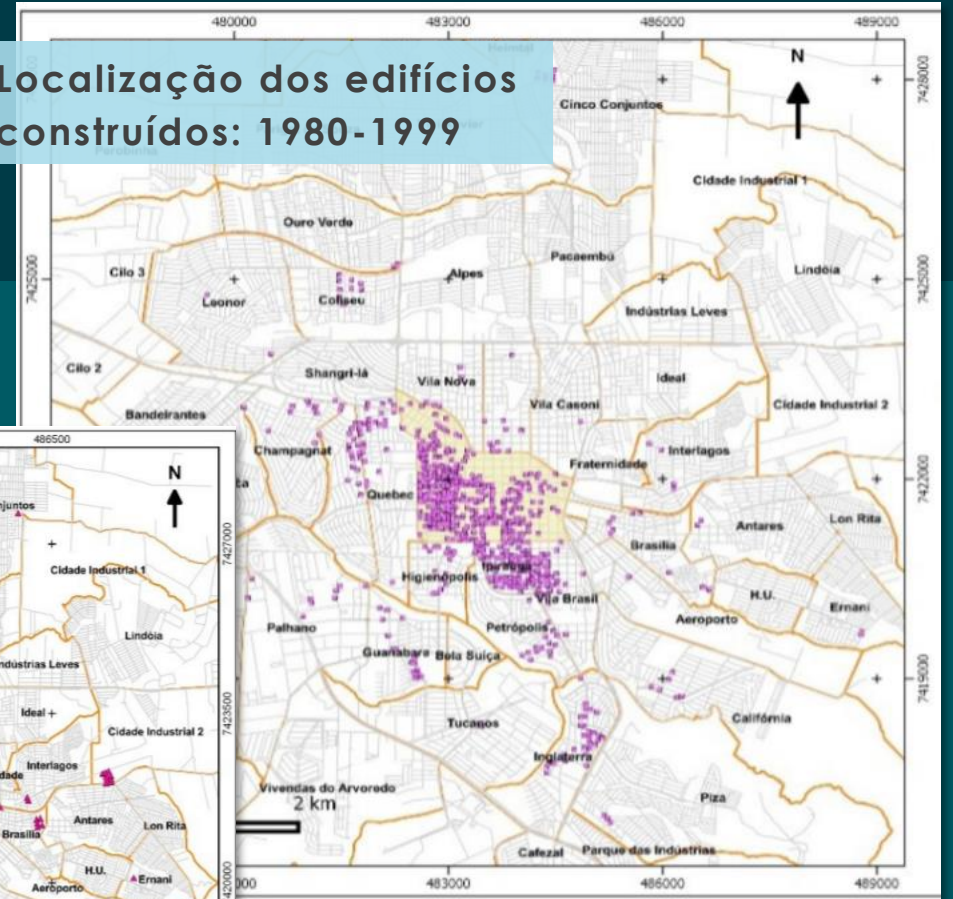
- A verticalização de Londrina começou nos anos 1950 na área central da cidade e ocorre desde então de forma contínua, avançando para áreas com infraestrutura, equipamentos urbanos e alguma centralidade
- A verticalização de Londrina se deu em três períodos distintos:
 - **1950-1979:** acompanhou a riqueza gerada pelo café, com edifícios de uso comercial e, posteriormente, por prédios residenciais, em uma época em que morar em um edifício era sinal de modernidade e status
 - **1980-1999:** forte aceleração, com edifícios que atendiam profissionais com formação superior e renda acima da média ligados a instituições de ensino e pesquisa da cidade, mas também pessoas de menor renda
 - **2000-2013:** novo marco regulatório permite novas possibilidades e retoma o dinamismo do mercado imobiliário. Em 2010, 20% dos domicílios particulares são apartamentos. Em 2015, Londrina é a 13ª cidade do país em termos de número de edifícios com mais de 50m de altura (Emporis, 2015)

Evolução urbana

A verticalização de Londrina



Localização dos edifícios construídos: 1980-1999



Localização dos edifícios construídos: 2000-2013



2

Mapeamento de Iniciativas e Planos na Prefeitura



Inventário de Iniciativas e Planos

Objetivo e Método



> Objetivo

Viabilizar o **mapeamento das iniciativas e planos estruturantes** (planejados e em execução, **com grande potencial de transformação da realidade londrinense**, os quais posteriormente também deverão ser insumo para a definição da Carteira de Projetos Estratégicos.



> Método

A análise foi realizada a partir das informações apresentadas por diferentes órgãos* da Prefeitura Municipal de Londrina (PML) entre os dias 10 de novembro e 16 de dezembro de 2020, mediante planilha padronizada disponibilizada pela consultoria.**

A orientação do preenchimento da planilha foi feita pela equipe da Macroplan durante reunião com interlocutores indicados da PML e sua gravação disponibilizada para consulta. A partir de então, os interlocutores da PML ficaram responsáveis pela coleta de informações junto às suas secretarias e em articulação com outras entidades, seleção e cadastramento dos empreendimentos, legislações, planos e estudos pertinentes ao inventário.

*Foram contemplados nesta etapa a Companhia de Habitação de Londrina (COHAB); Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL); Secretaria Municipal do Ambiente (SEMA); Secretaria Municipal da Agricultura e Abastecimento (SMAA); Secretaria Municipal de Defesa Social (SMDS); Secretaria Municipal de Educação (SME); Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Tecnologia (SMOPT); Fundação de Esportes de Londrina (FEL); Secretaria Municipal do Trabalho, Emprego e Renda (SMTER); Secretaria de Obras e Pavimentação (SMOP); Secretaria de Fazenda (SMF); Instituto de Desenvolvimento de Londrina (CODEL); e a Secretaria de Saúde (SMS).

**Embora tenham sido mapeadas iniciativas concluídas, em fase de concepção/em planejamento, em andamento, em atraso e paralisadas, as iniciativas concluídas não foram consideradas nesta análise.

Síntese das iniciativas inventariadas | Visão Global



123

Empreendimentos

Grandes projetos **públicos, privados ou provenientes de Parcerias Público-Privadas**, com grande potencial de transformação da realidade londrinense



22

Leis, Normativas & Regulamentos

Legislações, normas e regulamentos considerados fundamentais para **compreensão do “estado da arte” atual da cidade de Londrina**, bem como caracterizados por um grande potencial de impacto na definição das suas possibilidades futuras



26

Planos & Estudos

Grandes planos / estudos **norteadores da ação municipal**

Iniciativas inventariadas

Detalhamento*

> Empreendimentos Públicos

Pedra Poliédrica Guairacá; Pedra Poliédrica Eli Vive; Construção 2º restaurante Popular de Londrina - (Zona Norte); Aquisição Veículos 4x4; Pedras Poliedricas Maravilha Paiquere; Pedras Poliédricas 12 KM – Diversos trechos; "Se Liga Rural"; Centro Distribuição Agricultura Familiar; Sistema Conservacionista das propriedades rurais; Projetos de Regularização Fundiária Shekinah, San Rafael, Marizia 2, Alto Da Boa Vista, Vivi Xavier, Monte Cristo, Cristal, Santa Luzia, Guaravera - Vila Santa Inês, Vila Amaral; Projetos de Apartamentos de Interesse Social Portal do Manacá, Portal das Grevilhas, Portal das Orquídeas, Portal Jasmin, Portal das Araucárias e Res. Jacomo Violin; Projetos de Casas de Interesse Social Jardim Viena e lotes diversos; Arco Leste - 5 trechos -14km; Duplicação da Av. dos Pioneiros; Implantação da CILON - Cidade Industrial Londrina; Revitalização do lago Igapó II; Reforma do Ginásio do Maria Cecília; Revitalização do Bosque Central; Pavimentação e infraestrutura da Rua Gino Tamiozzo; Adequação viária: Av. Dez de Dezembro para acesso à Rua Bolívia, Adriático e Peru; Reforma geral e cobertura do Terminal Urbano Central; Execução de infraestrutura da Av. Constantino Pialarisse; Duplicação de trecho da Av. Saul Elkind; Aquisição de equipamentos e informatização da Secretaria Municipal de Educação; Readequação da estrutura física e de equipamentos - Ensino Fundamental; Ampliação e readequação da estrutura física e de equipamentos - Ensino Fundamental – FUNDEB; Readequação do currículo escolar e reorganização do Projeto Político Pedagógico; Readequação da estrutura física e equipamentos - Educação Infantil; Readequação da estrutura física e de equipamentos - Educação Infantil – FUNDEB; Sistema de Gestão; Reconstrução das Escolas de Madeira da Rede Municipal; Construção do CMEI do Nova Esperança; Programa de Resistência às Drogas e à Violência – Proerd; Construção de Novo Prédio da Escola Municipal América Sabino; Migração de Tecnologia do Sistema Tributário; Modernização da Infraestrutura de Rede de Informática; Modernização equipamentos para áreas de fiscalização- Tablets e Impressoras Portáteis; Modernização de acesso aos serviços públicos, projeto 156; Modernização dos sistemas de Saúde, Educação, Recursos Humanos e ACESF; Curso de Confecção e vestuário, nos Distritos de Londrina; Terminal Metropolitano de Londrina; Rede de Transporte por Teleférico; Aterramento dos cabos de rede elétrica; 60 projetos viários simulados com grau de prioridade e público beneficiado; Projetos de recuperação de 80 Fundos de Vale; Implantação do projeto de revitalização do Cabrinha; Mutirão de Cirurgias de Cataratas; Construção da nova sede do SAMU; Construção da UBS Vila Fraternidade; Reforma e ampliação da Maternidade Municipal de Londrina; Reestruturação do Pronto Atendimento Maria Cecília/PA Norte; Centro de referência para atendimento à mulher e à criança; Projeto Saúde da Mulher: Eu me AMO/ amor à vida (Ônibus); Pronto Socorro rápido: Motolância SAMU; Acesso ampliado: UBS 'satélites' até 23h; Projeto Saúde Bucal: Sorriso Constante/Dentista na hora; Projeto Saúde Mental: Retorno para casa ou lar/Meu Lar; Suporte psicológico: Mente Forte/Minha Vida; Projeto Melhor Acesso, Menor Fila: central de monitoramento de filas especializadas; Projeto Vacinação/ Proteção: sala de vacina com horário especial; Projeto de assistência farmacêutica: Remédio em Casa; Farmácia Corujão; Aquisição de Sede própria da Guarda Municipal; Monitorar para proteger; Monitoramento por câmeras inteligentes; Investimentos em ferramentas tecnológicas para o combate ao crime; Projeto Plano de Segurança de Instalações (PSI); Revitalização da Unidade de Conservação do Parque Municipal Arthur Thomas (UCPMAT) - FASE 1; Projeto de Eficiência Energética – Copel; Projeto de Acessibilidade Estádio do Café; Iluminação das Torres do Estádio do Café; Equipamentos de Musculação; Reforma do Ginásio Moringão; Iluminação Praça Sul e Norte; Troca de Piso Ginásio Moringão e Bandeirantes; Revitalização de Campos de Futebol nos Bairros de Londrina; Projeto do Ginásio Parigot de Souza; Projeto de Reforma do Ginásio Campos Elíseos; Iluminação do Kartódromo de Londrina; Tecnocentro; Cidade Industrial de Londrina

*Para maiores informações acerca das iniciativas inventariadas, acesse a planilha consolidada do Inventário de Iniciativas e Planos:

<https://mcpdocs.sharepoint.com/clientes/preflondrinamaster/Documents%20Cliente/Forms/AllItems.aspx?viewid=e5e28ac2%2D4c8d%2Daf94%2Dc10ea53fd850&id=%2Fclientes%2Fpreflondrinamaster%2FDocuments%20Cliente%2FPrefeitura%20de%20Londrina>

Iniciativas inventariadas

Detalhamento* (cont.)

> Empreendimentos Privados

Projetos de Apartamento de Interesse Social Residencial Cancun (Village I, II, III e IV), Res. Alegro Villagio, Lote 04 – Quadra 01 – Moradas Portugal, Lote 2-3-B – Quadra 01 – Moradas Portugal, Lote 05 – Quadra 01 – Moradas Portugal, Lote 2-3-A – Quadra 01 – Moradas Portugal, Condomínio Floratta – Heimtal, Res. Alegro Sagres, Residencial Vivere Felice, Cond. REs. Kingswood - Vila Romana e Lote 15 - Gleba Lindoia; Projetos de Casa de Interesse Social Residencial Nova Vida Londrina e Lote 95,97 e 99 - Zona Sul; Condomínio Empresarial - Parque Tecnológico Francisco Sciarra

> Empreendimentos provenientes de Parceria Público-Privada

Acordo com TATA CONSULTANCY SERVICES; Projeto Jovem Empreendedor Primeiros Passos; Projeto Canto coral - "Um Canto em cada Canto"; Projeto Futuro Integral; Projeto "A União Faz A Vida"; Reconstrução da Escola Municipal Carlos Kraemer; Construção do CMEI do Acquaville; Construção do novo prédio da Escola Municipal Francisco Aquino; Construção da Escola do Buriti; Construção da Escola Municipal do Residencial Acquaville; Centro de Convenções e Eventos de Londrina

> Leis, Regulamentos & Normativas

Implantação do SIM - Serviço de Inspeção Municipal; Assistência Técnica; Regularização Fundiária; Atualização do Código Tributário Municipal; Participação nas discussões do projeto de discussão de alteração e atualização da Lei Municipal 10.637 de 24 de Dezembro 2008 Plano Diretor; Projeto de Lei Orçamentária Anual - 2021; Revisão do Plano Diretor Municipal - Lei Geral; Regulamentação da Lei Geral do PD - Perímetro Urbano; Regulamentação da Lei Geral do PD - Uso e Ocupação do Solo Urbano; Regulamentação da Lei Geral do PD - Sistema Viário; Regulamentação da Lei Geral do PD - Parcelamento do Solo; Regulamentação da Lei Geral do PD - Código de Obras; Regulamentação da Lei Geral do PD - Código de Posturas; Regulamentação da Lei Geral do PD - Código do Patrimônio Histórico e Paisagístico; Regulamentação da Lei Geral do PD - Código Ambiental; Lei da Inovação; Nova Lei da Industrialização; "Valorização profissional da Guarda Municipal de Londrina – PCCS Assistência Psicossocial"; Aumento do efetivo e lei que garanta a imediata reposição das baixas; Lei Patrulha Maria da Penha; Projeto de lei Certificado de Segurança Predial da SMDS para reformas e construções de prédios públicos; Criação do Fundo Municipal de Segurança Pública

*Para maiores informações acerca das iniciativas inventariadas, acesse a planilha consolidada do Inventário de Iniciativas e Planos:
<https://mcpdocs.sharepoint.com/clientes/preflondrinamaster/Documentos%20Cliente/Forms/AllItems.aspx?viewid=e5e28ac2%2Db07e%2D4c8d%2Daf94%2Dc10ea53fd850&id=%2Fclientes%2Fpreflondrinamaster%2FDocumentos%20Cliente%2FPrefeitura%20de%20Londrina>

Iniciativas inventariadas

Detalhamento* (cont.)

> Planos & Estudos

Assistência Técnica; Auxílio Moradia; Moradia Digna; Projeto Selo Amigo da Habitação Social; Lote Urbanizado; Regularização Fundiária, Assessoria Técnica e Prestação de Serviço; PDUI - Aglomerado Urbano de Londrina; Zoneamento Ambiental, Ecológico e Econômico do Município de Londrina – ZAM; Plano de Drenagem; Carta Geotécnica; "Revisão do Plano Diretor de Arborização de Londrina(LEI Nº 11.996, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2013)"; "Revisão do Código Ambiental de Londrina(LEI Nº 11.471, DE 5 DE JANEIRO DE 2012)"; Sistema Informatizado Georeferenciado de arborização urbana; Sistema Informatizado Georeferenciado das áreas Verdes Urbanas; Revisão do Plano de Manejo da Unidade de Conservação do Parque Municipal Arthur Thomas – UCPMAT; Revisão do Plano de Manejo da Unidade de Conservação do Parque Municipal Daisaku Ikeda – UCPMDI; Revitalização da Unidade de Conservação do Parque Municipal Daisaku Ikeda – UCPMDI; Revitalização da Unidade de Conservação do Parque Municipal Arthur Thomas - UCPMAT - FASE 2; Revitalização da Unidade de Conservação do Parque Municipal Arthur Thomas - UCPMAT - FASE 3; Desassoreamento do lago da Unidade de Conservação do Parque Municipal Arthur Thomas – UCPMAT; Desassoreamento do complexo de lagos Igapó (I, II, III e IV); Desassoreamento do Lago Norte; Recuperação de áreas de Fundos de Vale e APPs; Proteção de nascentes; Ecossistema de Inovação; Smart City – ABDI.

*Para maiores informações acerca das iniciativas inventariadas, acesse a planilha consolidada do Inventário de Iniciativas e Planos:

<https://mcpdocs.sharepoint.com/clientes/preflondrinamaster/Documentos%20Cliente/Forms/AllItems.aspx?viewid=e5e28ac2%2Db07e%2D4c8d%2Daf94%2Dc10ea53fd850&id=%2Fclientes%2Fpreflondrinamaster%2FDocumentos%20Cliente%2FPrefeitura%20de%20Londrina>

Resultado Consolidado

Visão Global

Foram inventariadas ao todo **171** iniciativas, dentre **EMPREENDIMENTOS, LEGISLAÇÕES e PLANOS**. Deste total:



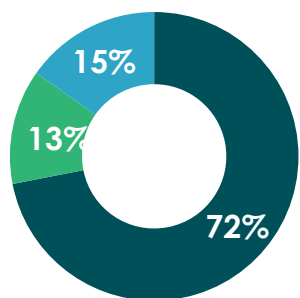
> **123** foram identificadas como **Empreendimentos**



> **22** foram identificadas como **Leis, Regulamentos & Normativas**



> **26** foram identificadas como **Planos & Estudos**



- Empreendimentos
- Leis, Regulamentos & Normativas
- Planos & Estudos

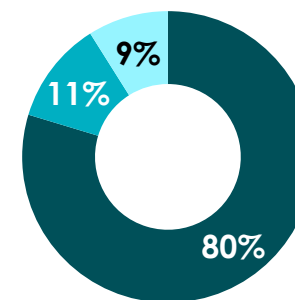


Do total de empreendimentos:

98 foram cadastrados como **empreendimentos públicos**

14 foram cadastrados como **empreendimentos privados**

11 foram cadastrados como **empreendimentos provenientes de Parcerias Público Privadas**



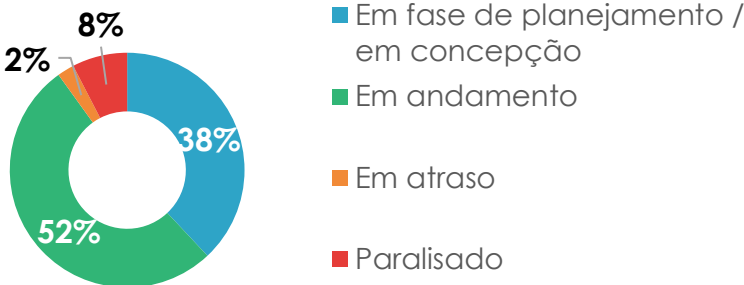
- Empreendimentos Públicos
- Empreendimentos Privados
- Empreendimentos PPP

Resultado Consolidado

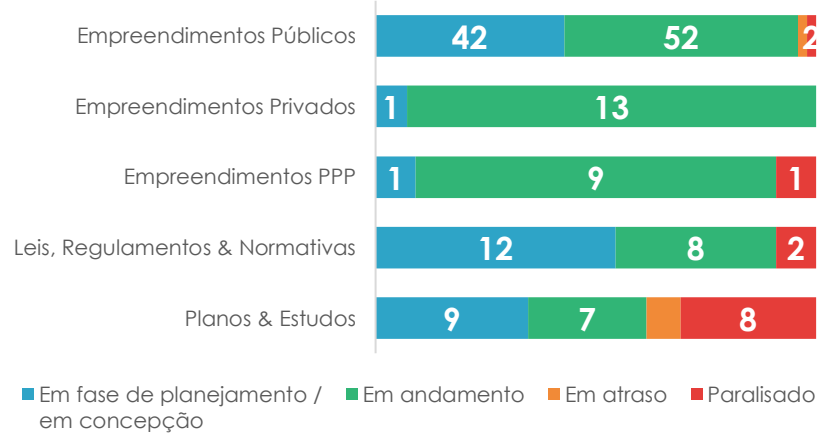
Estágio de Execução

- Do total dessas 171 iniciativas inventariadas:

- > **65** Estão em fase de planejamento / em concepção
- > **89** Estão em andamento
- > **04** Estão em atraso considerando o cronograma inicial
- > **13** Estão paralisadas



> Número de iniciativas por estágio de execução (por categoria)



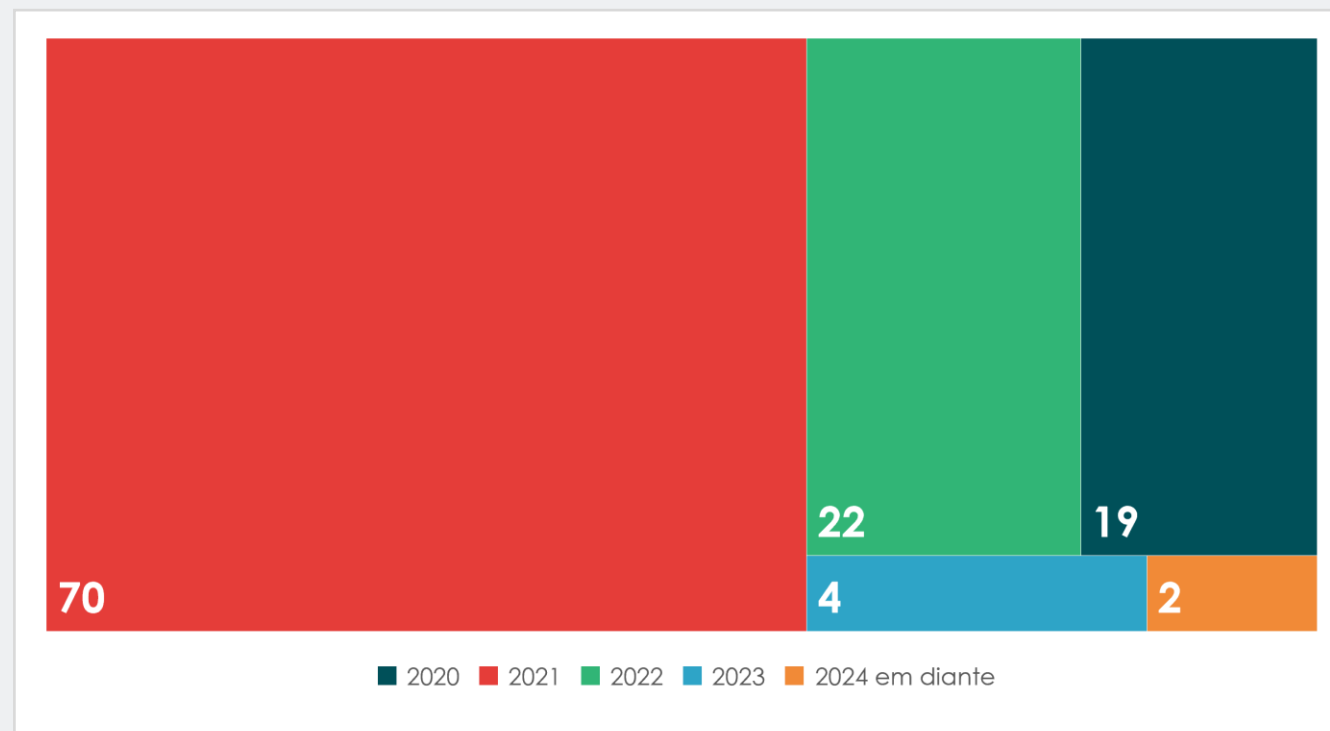
Todas as categorias possuem 90% ou mais de suas iniciativas inventariadas em fase de planejamento/ concepção ou em andamento; com exceção da categoria Planos & Estudos em que 61,5% das iniciativas estão em fase de planejamento ou em andamento, 7,7% estão em atraso considerando o cronograma inicial e 30,8% se encontram paralisadas.

Resultado Consolidado

Previsão de conclusão das iniciativas

- Do total dessas 171 iniciativas inventariadas, apenas 117 tiveram suas previsões de conclusão indicadas*:

- > **19** Estão previstas para 2020
- > **70** Estão previstas para 2021
- > **22** Estão previstas para 2022
- > **04** Estão previstas para 2023
- > **02** Estão previstas para 2024 ou após



*Esta análise não considerou as 54 iniciativas cujos prazos foram classificados como "indefinido" pelo órgão (44 iniciativas inventariadas) ou não foram informados (10 iniciativas).

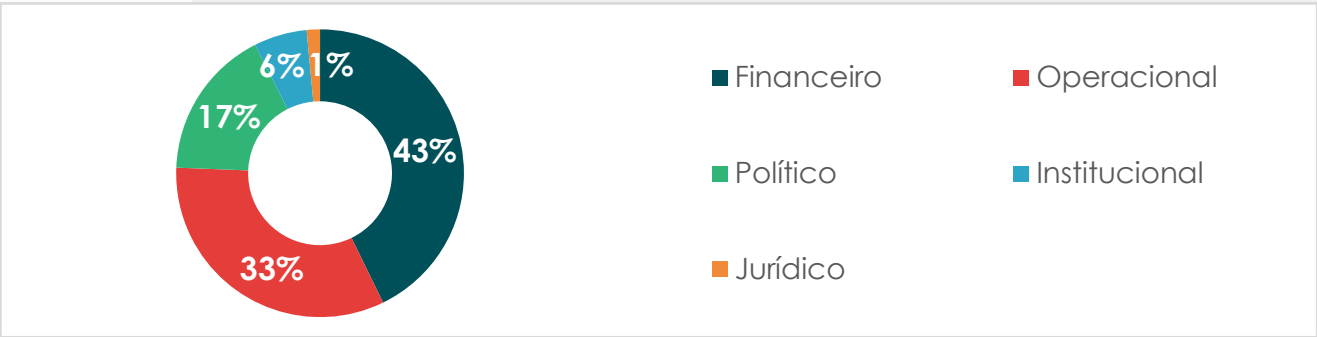
Fonte: Planilha do Inventário de Iniciativas e Planos.

Resultado Consolidado

Principais riscos identificados

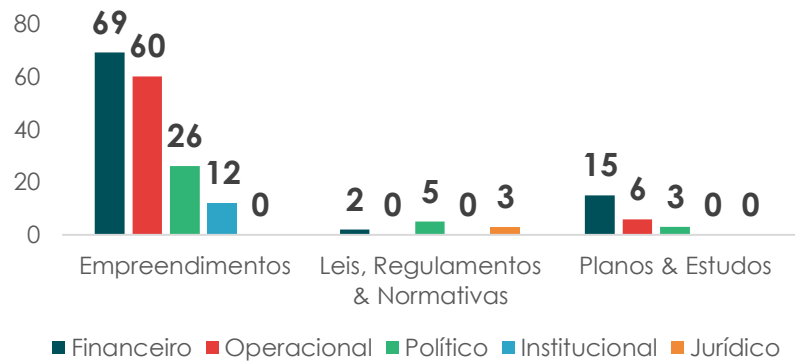
- Das 171 iniciativas, 27 não apresentam nenhum risco e 154 apresentam um ou mais riscos. Dos riscos mapeados, foram contabilizadas:

> 86	Iniciativas com risco financeiro
> 66	Iniciativas com risco operacional
> 34	Iniciativas com risco político
> 12	Iniciativas com risco institucional
> 03	Iniciativas com risco jurídico



Fonte: Planilha do Inventário de Iniciativas e Planos

> Riscos à execução das iniciativas (por categoria)



- Os riscos financeiros e operacionais preponderam sobre os empreendimentos públicos, seguidos pelo risco político
- Os empreendimentos privados inventariados apontam exclusivamente riscos financeiros, especialmente por se tratarem de recursos de terceiros
- Já os empreendimentos via PPP apresentam riscos exclusivamente financeiros e operacionais
- As Leis, Regulamentos & Normativas, para além dos riscos de natureza financeira e política, foi a única categoria que apresentou risco jurídico, considerando a sua natureza
- Aos Planos & Estudos preponderam riscos financeiros, seguidos pelos operacionais e políticos

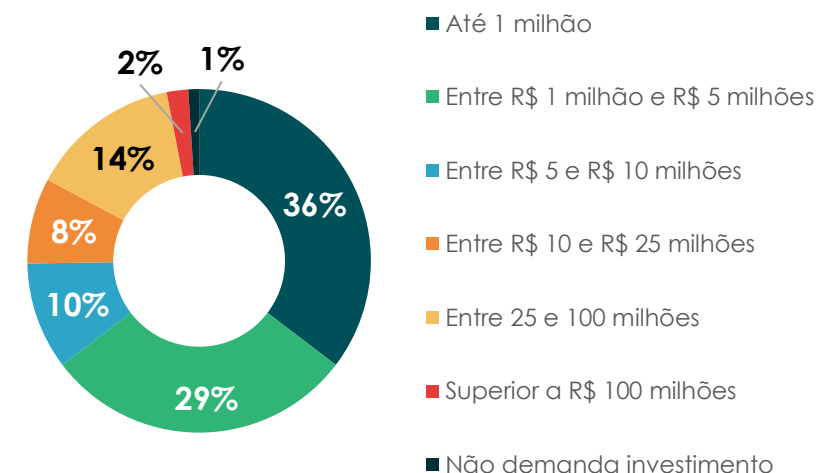
Empreendimentos

Volume estimado de investimento (R\$)

- Dos 123 empreendimentos públicos, privados e provenientes de PPP's, 99 iniciativas apresentam uma estimativa de investimento total de **R\$ 1.426.506.788,22***. Destes empreendimentos:

- > **35** Demandam investimentos estimados em até R\$ 1 milhão
- > **29** Demandam investimentos estimados entre R\$ 1 milhão e R\$ 5 milhões
- > **10** Demandam investimentos estimados entre R\$ 5 e R\$ 10 milhões
- > **08** Demandam investimentos estimados entre R\$ 10 e R\$ 25 milhões
- > **14** Demandam investimentos estimados entre R\$ 25 e R\$ 100 milhões
- > **02** Demandam investimentos estimados que superam R\$ 100 milhões
- > **01** Não demanda investimento

> Valores de investimento estimados (por volume)



Das 98 iniciativas cujos investimentos foram estimados, 76% serão realizadas com até R\$ 10 milhões. A menor parte (24% das iniciativas) representa investimentos robustos, acima de R\$ 10 milhões.

*Esta análise não considerou 24 iniciativas que se encontram em estágio incipiente de concepção e portanto não há estimativa precisa do montante de investimentos (20 iniciativas) ou àquelas cujo valor de investimento não foi informado pelo órgão (04 iniciativas).

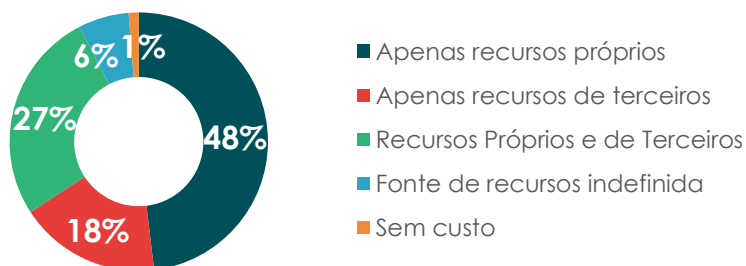
Fonte: Planilha do Inventário de Iniciativas e Planos.

Empreendimentos Públicos

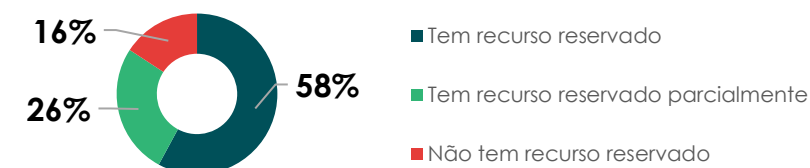
Fonte de recursos e reserva orçamentária

- Dos 98 empreendimentos públicos inventariados, 79 iniciativas apresentam uma estimativa de investimento de **R\$ 394.878.832,10***. Destes empreendimentos:

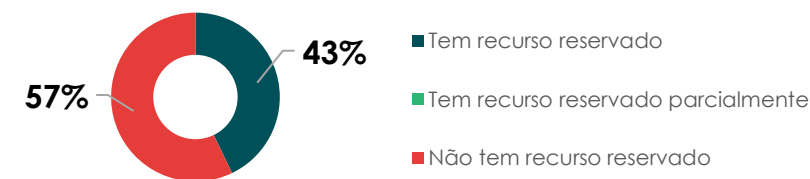
- > **38** Demandam exclusivamente recursos próprios ($\cong$ 63,3 mi)
- > **14** Demandam exclusivamente recursos de terceiros ($\cong$ 40,2 mi)
- > **21** Demandam recursos próprios ($\cong$ 34,5 mi) e de terceiros ($\cong$ 187,3 mi)
- > **05** Não possuem fonte de recursos definida até o momento (R\$ 69,6 mi)
- > **01** Sem custo



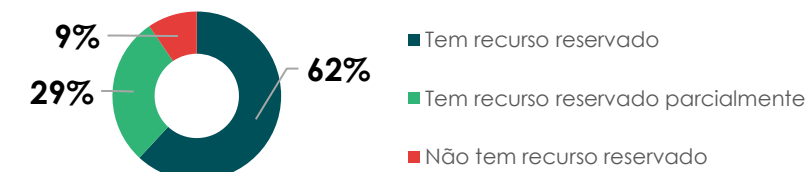
- > Dos 38 empreendimentos financiados exclusivamente com recursos próprios:



- > Dos 14 empreendimentos financiados exclusivamente com recursos de terceiros:



- > Dos 21 empreendimentos financiados com recursos próprios e de terceiros:



*Esta análise não considerou 19 iniciativas referentes a empreendimentos públicos cujos valores não foram estimados pelos órgãos, ainda que tenham sido informadas suas formas de financiamento (% de recursos próprios e/ou % de recursos de terceiros)

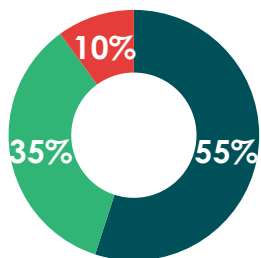
Fonte: Planilha do Inventário de Iniciativas e Planos.

Empreendimentos Privados e PPPs

Garantia da captação de recursos

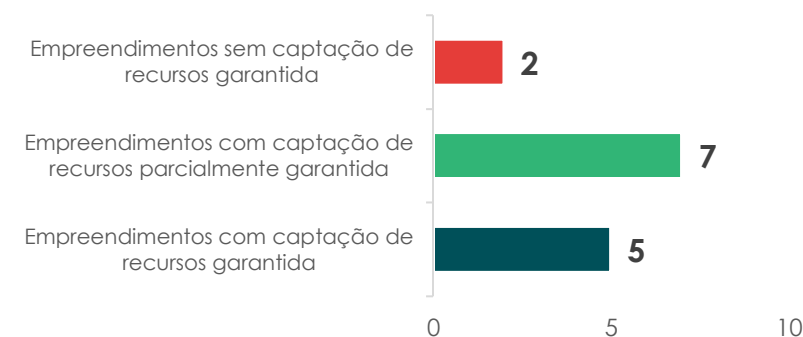
- Dos 25 empreendimentos privados ou provenientes de PPPs inventariados, 20 iniciativas apresentam uma estimativa de investimento de **R\$ 706.387.613,52***. Destas iniciativas:

- > **11** Possuem captação de recursos garantida
- > **07** Possuem captação de recursos parcialmente garantida
- > **02** Não possuem captação de recursos garantida

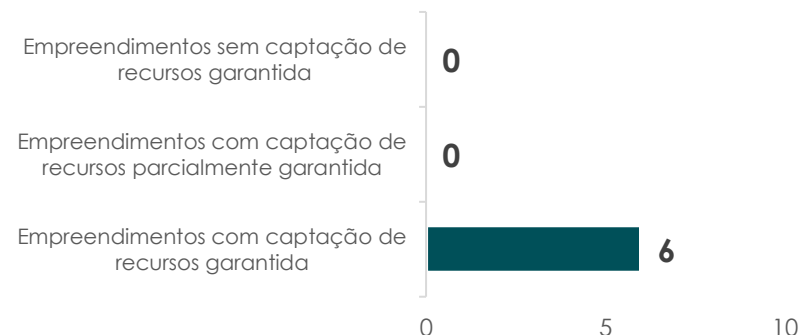


- Empreendimentos com captação de recursos garantida
- Empreendimentos com captação de recursos parcialmente garantida
- Empreendimentos sem captação de recursos garantida

> Dos 14 Empreendimentos Privados:



> Dos 10 empreendimentos provenientes de PPP*:



*Esta análise não considerou 05 iniciativas referentes a empreendimentos provenientes de parcerias público-privadas cujos valores não foram estimados pelos órgãos, ainda que tenham sido informadas sua garantia, ou não, de financiamento.

Fonte: Planilha do Inventário de Iniciativas e Planos

Principais considerações sobre o Inventário



> A análise do primeiro inventário de iniciativas da PML no âmbito do Plano de Desenvolvimento Londrina 2040 permite as seguintes conclusões:

- ✔ A maior parcela de iniciativas inventariadas está “em andamento” e uma menor parcela em atraso ou paralisada
- ✔ Comparativamente aos empreendimentos públicos, foram inventariadas poucas iniciativas categorizadas como empreendimentos privados ou provenientes de PPP's
- ✔ A maior parte dos empreendimentos exigem investimento de até R\$ 1 milhão, o que sugere projetos menos estratégicos e arrojados, e, em geral, com menor potencial de transformação e impacto sobre a população
- ✔ No que diz respeito aos empreendimentos públicos, é possível perceber uma forte dependência com relação à captação de recursos externos, notadamente com relação ao governo federal seguido pelo estadual, o que, em uma conjuntura de crise econômica e fiscal, pode levar a restrições para a real implantação dos empreendimentos projetados

3

Análise do Plano Plurianual 2018-2021



3.1

Análise do Plano Plurianual 2018-2021 (eixos e programas)



Plano Plurianual 2018-2021

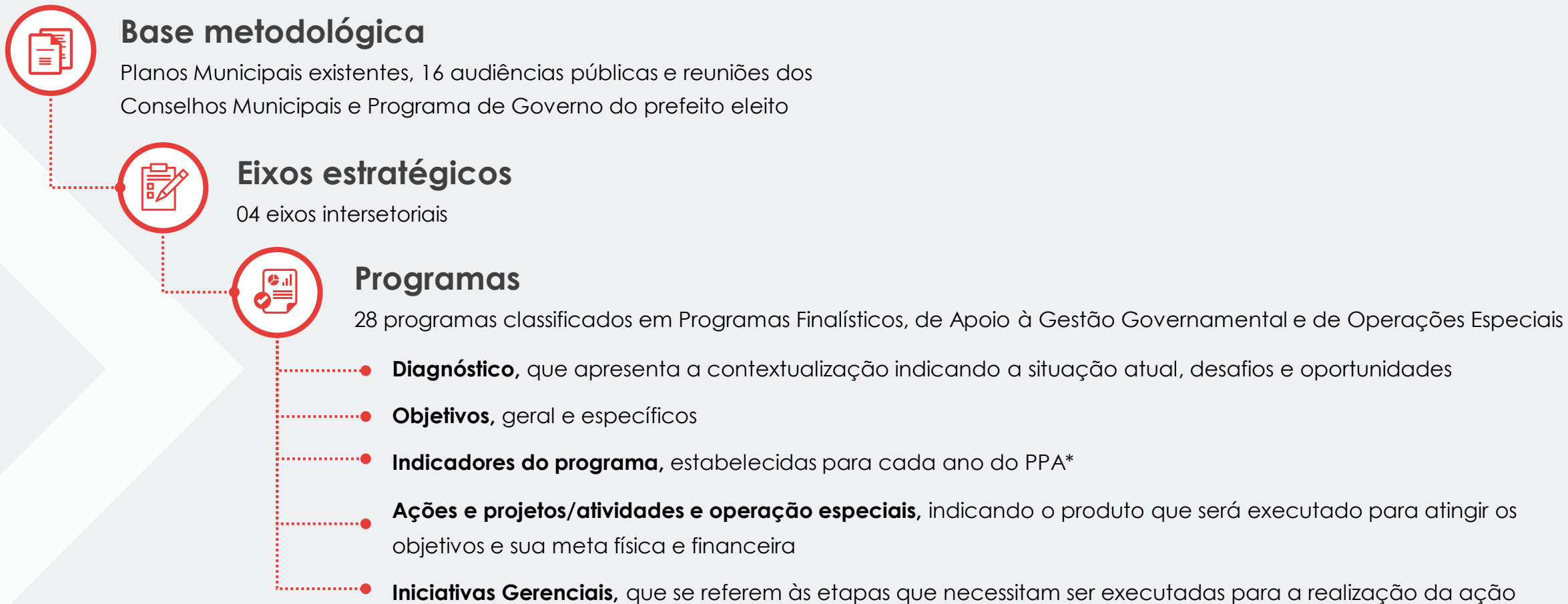
Londrina mais: Visão integral e de futuro

- O Plano Plurianual 2018 – 2021 de Londrina (“Londrina mais: Visão integral e de futuro”) foi elaborado a partir da coesão entre os **Planos Municipais** existentes, as informações das 16 **audiências públicas** e reuniões realizadas pelos Conselhos Municipais e o **Programa de Governo** do prefeito eleito em 2017
- O PPA 2018-2021, que traça as diretrizes, objetivos e metas do governo ao longo de quatro anos, foi disposto pela **Lei Municipal nº 12.644/2017**.



Plano Plurianual 2018-2021

Estrutura



O ELO ENTRE O PPA E A LOA SE DÁ MEDIANTE OS **PROJETOS/ATIVIDADES/OPERAÇÕES ESPECIAIS** DISPOSTOS EM CADA UMA DAS AÇÕES DOS PROGRAMAS DO PPA

*Os Programas de Apoio à Gestão Governamental e de Operações Especiais não possuem indicadores e metas estabelecidos.

Eixo Estratégico

Nome e Tipo do Programa

Contextualização

Objetivos

- Geral
- Específicos

Indicadores do Programa

- Detalhamento do Indicador
- Metas para 2018, 2019, 2020 e 2021
- Vinculação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ANEXO III - PROGRAMAS DE GOVERNO - DIAGNÓSTICO / OBJETIVOS / INDICADORES

Unidade Gestora: Prefeitura Municipal de Londrina

Eixo Estratégico: Eixo I - Promoção Humana e Qualidade de Vida

Órgão: 24 - Secretaria Municipal de Cultura

Programa:

0008 - Londrina Mais - Cultura para Todos

Tipo de Programa:

Programa Finalístico

Contextualização:

O Programa "Londrina Mais - Cultura para Todos" propõe que o conceito de Cidade Criativa seja assumido pela municipalidade. Neste sentido, a Cultura deve ser reconhecida como instrumento de desenvolvimento social e econômico para a promoção da inclusão social e da qualidade de vida nas práticas de geração de valor e renda (economia criativa) para o cidadão e a cidade. Esta política pública possui como princípios a territorialidade, o público-alvo e a linguagem.

Esta proposta de cultura, como política pública voltada ao atendimento do cidadão, está exposta nas diretrizes nacionais do Ministério da Cultura que vem empreendendo esforços para a constituição de uma sistemática de atendimento às práticas culturais articuladas entre os entes da federação brasileira.

As diretrizes aprovadas nas oito Conferências Municipais de Cultura, realizadas no município de Londrina, norteiam a condução desta política. Estas diretrizes são: Reconhecimento da importância da Política Pública de Cultura como um direito básico do cidadão; Gestão compartilhada da cultura; Cultura Pela Polis, que se traduz em presença da arte na vida coletiva, na vida da cidade como espaço de urbanidade e convivência; Manutenção do PROMIC - Programa Municipal de Incentivo à Cultura como fonte de fomento aos projetos culturais; e a efetivação das diretrizes apontadas no Plano Municipal de Cultura.

Nos últimos 15 anos, a Política Cultural do município de Londrina conquistou grandes avanços, entre eles o Sistema Municipal de Cultura, com destaque para o PROMIC - Programa Municipal de Incentivo à Cultura - instrumento que possibilitou promover a diversificação do fazer cultural no referido período. Também cabe registrar a criação de novos equipamentos culturais, em especial, bibliotecas públicas municipais.

Assim, "Londrina Mais - Cultura para Todos" visa desenvolver um plano de política pública que recompõe, moderniza e qualifica os espaços públicos; valoriza o quadro de servidores e democratiza a produção e fruição cultural baseadas nos princípios da territorialidade, do público-alvo e da linguagem. Neste contexto, está a continuidade das obras do Teatro Municipal de Londrina.

Objetivo Geral:

Consolidar a Cultura como Política Pública em Londrina bem como instrumento de desenvolvimento econômico e social.

Objetivos Específicos:

- Promover a presença da cultura e da arte na vida coletiva, na vida da cidade como espaço de urbanidade e convivência; e
- Consolidar e manter os serviços e ações da Secretaria Municipal de Cultura.

Indicadores do Programa:

Nome: Público Atendido nas Estruturas (serviços) da Secretaria Municipal de Cultura

Gerente: José Alegro

Metodologia: Somatória do número de pessoas atendidas nas estruturas da Secretaria Municipal de Cultura, anualmente

Fonte: Secretaria Municipal de Cultura

Unidade de Medida: Pessoas

Índice de Referência: 148.000

Data de Apuração: Janeiro/2017

Índice Anual Desejado:

2018	2019	2020	2021
160.000	180.000	200.000	220.000

Periodicidade: Anual

Público Alvo: População Londrinense

Vínculo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis

Plano Plurianual 2018-2021

04 eixos e 28 Programas

- Programa Finalístico
- Programa de Apoio à Gestão Governamental
- Programa de Operações Especiais
- Reserva de Contingência

EIXO 1 Promoção humana e qualidade de vida	EIXO 2 Desenvolvimento econômico	EIXO 3 Democratização e modernização da gestão pública	EIXO 4 Infraestrutura, mobilidade e ordenamento do território
● Londrina Mais Educação ● Londrina Mais Sustentável ● Londrina Mais - Cultura para Todos ● Londrina Mais Assistência Social ● Londrina Mais Cidadania para Crianças e Adolescentes ● Londrina Mais Igualdade e Autonomia para as Mulheres ● Promoção e Articulação para a Consolidação dos Direitos da Pessoa Idosa ● Londrina Mais Segura ● Londrina Mais Saúde ● Serviço à População no Âmbito do Esporte, Recreação e do Lazer ● Londrina Mais Moradia	● Do Campo à Cidade ● Programa Trabalho, Emprego e Renda de Londrina ● Desenvolve Mais Londrina ● Sercomtel, 50 Anos Conectando Pessoas	● Procedimentos Legislativos ● Apoio à Gestão Governamental ● Programa de Seguridade Social do Servidor Municipal de Londrina ● Operações Especiais ● Reserva de Contingência	● Ampliação e Modernização da Infraestrutura Urbana ● Iluminação Pública Inteligente ● Promoção da Dignidade e Qualidade nos Serviços Funerários ● Planejamento Urbano e Territorial Integrado ● Londrina, Cidade Bem Cuidada ● Trânsito Inteligente ● Transporte Compartilhado Acessível ● Serviço Público de Qualidade
 11 PROGRAMAS	 04 PROGRAMAS	 05 PROGRAMAS	 08 PROGRAMAS

Plano Plurianual 2018-2021

em Grandes Números

- Programa Finalístico
- Programa de Apoio à Gestão Governamental
- Programa de Operações Especiais
- Reserva de Contingência

Nº	Programa	2018 (R\$)	2019 (R\$)	2020 (R\$)	2021 (R\$)	Total (R\$)	%
0016	● Londrina Mais Saúde	659.205.000	674.689.000	689.109.000	721.344.000	2.744.347.000	27%
0006	● Londrina Mais Educação	457.191.000	490.713.000	522.798.000	556.134.000	2.026.836.000	20%
0017	● Programa de Seguridade Social do Servidor Municipal de Londrina	393.809.000	402.824.000	424.661.000	443.534.000	1.664.828.000	16%
0002	● Apoio à Gestão Governamental	253.100.000	282.426.000	289.140.000	303.667.000	1.128.333.000	11%
0000	● Operações Especiais	126.573.000	132.452.000	131.481.000	107.005.000	497.511.000	5%
0004	● Ampliação e Modernização da Infraestrutura Urbana	152.423.000	104.632.000	63.296.000	62.430.000	382.781.000	4%
0009	● Londrina Mais Assistência Social	60.097.000	67.517.000	72.385.000	73.302.000	273.301.000	3%
0021	● Londrina, Cidade Bem Cuidada	60.444.000	59.142.000	62.597.000	67.566.000	249.749.000	2%
0024	● Sercomtel, 50 Anos Conectando Pessoas	59.849.000	53.750.000	54.867.000	49.162.000	217.628.000	2%
0001	● Procedimentos Legislativos	45.840.000	46.399.000	44.857.000	45.800.000	182.896.000	2%
0005	● Iluminação Pública Inteligente	28.399.000	31.626.000	33.306.000	35.084.000	128.415.000	1%
0013	● Londrina Mais Segura	22.710.000	22.902.000	24.367.000	25.926.000	95.905.000	1%
0008	● Londrina Mais - Cultura para Todos	22.645.000	21.422.000	22.235.000	23.093.000	89.395.000	1%
0022	● Trânsito Inteligente	17.725.000	22.969.000	23.449.000	23.039.000	87.182.000	1%
0025	● Londrina Mais Moradia	23.068.000	34.206.000	19.139.000	8.796.000	85.209.000	1%
0007	● Londrina Mais Sustentável	15.107.000	14.367.000	14.900.000	15.270.000	59.644.000	1%
0015	● Promoção da Dignidade e Qualidade nos Serviços Funerários	11.783.000	12.830.000	13.743.000	14.699.000	53.055.000	1%
0019	● Desenvolve Mais Londrina	25.093.000	9.484.000	7.958.000	8.463.000	50.998.000	0,5%
0003	● Do Campo à Cidade	11.835.000	10.577.000	11.016.000	10.615.000	44.043.000	0,4%
0020	● Serviço à População no Âmbito do Esporte, Recreação e do Lazer	11.478.000	6.942.000	7.348.000	7.854.000	33.622.000	0,3%
0018	● Planejamento Urbano e Territorial Integrado	7.713.000	8.401.000	6.049.000	6.398.000	28.561.000	0,3%
0012	● Promoção e Articulação para a Consolidação dos Direitos da Pessoa Idosa	7.863.000	6.298.000	6.522.000	6.745.000	27.428.000	0,3%
0023	● Transporte Compartilhado Acessível	5.117.000	6.369.000	6.484.000	6.161.000	24.131.000	0,2%
0011	● Londrina Mais Igualdade e Autonomia para as Mulheres	4.021.000	5.308.000	3.973.000	5.202.000	18.504.000	0,2%
9999	● Reserva de Contingência	1.525.000	3.403.000	3.403.000	3.503.000	11.834.000	0,1%
0010	● Londrina Mais Cidadania para Crianças e Adolescentes	4.482.000	1.571.000	1.525.000	1.479.000	9.057.000	0,1%
0014	● Programa Trabalho, Emprego e Renda de Londrina	1.736.000	1.680.000	1.917.000	2.091.000	7.424.000	0,1%
0026	● Serviço Público de Qualidade	2.194.000	682.000	842.000	832.000	4.550.000	0,04%
TOTAL		2.493.025.000	2.535.581.000	2.563.367.000	2.635.194.000	10.227.167.000	100%

Fonte: Errata do Anexo II da Lei nº 12.644 de 26 de dezembro de 2017 que dispõe sobre o Plano Plurianual - PPA 2018 – 2021, publicado no Jornal Oficial nº 3.430, de 08 de janeiro de 2018.

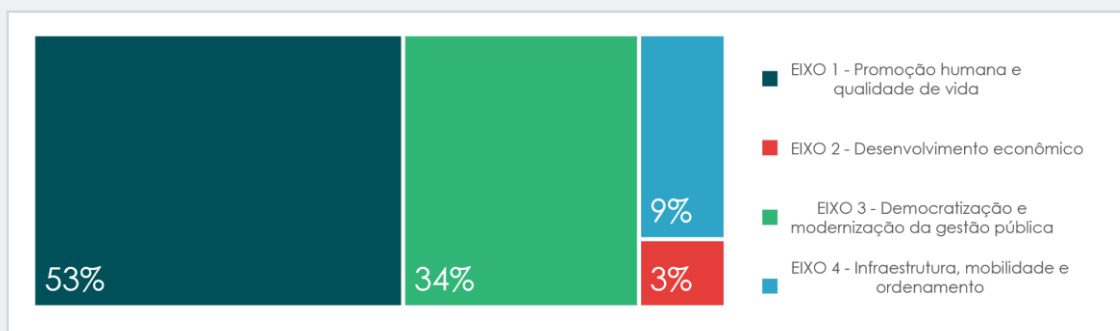
Plano Plurianual 2018-2021

Distribuição inicial do orçamento por eixo

O Plano Plurianual 2018-2021 prevê um montante de **R\$ 10.227.167.000,00** distribuídos em 04 eixos estratégicos e 28 programas

> Por eixo estratégico

- Cerca de **R\$ 5,4 bilhões do orçamento (53%)** inicialmente previsto no PPA 2018-2021 se destina ao **Eixo 1 - Promoção humana e qualidade de vida**, que tem como prioridade a integração e coordenação de ações de diversas áreas finalísticas, buscando assegurar e universalizar o acesso a serviços sociais indispensáveis e trazer a melhoria das condições de vida da população.
- Outros **R\$ 3,5 bilhões (34%)**, aproximadamente se destinam ao **Eixo 3 – Descentralização e modernização da gestão pública**, seguidos pelos Eixos 4 (cerca de R\$ 1 bi) e 2 (cerca de 0,3 bi)



> Por programas

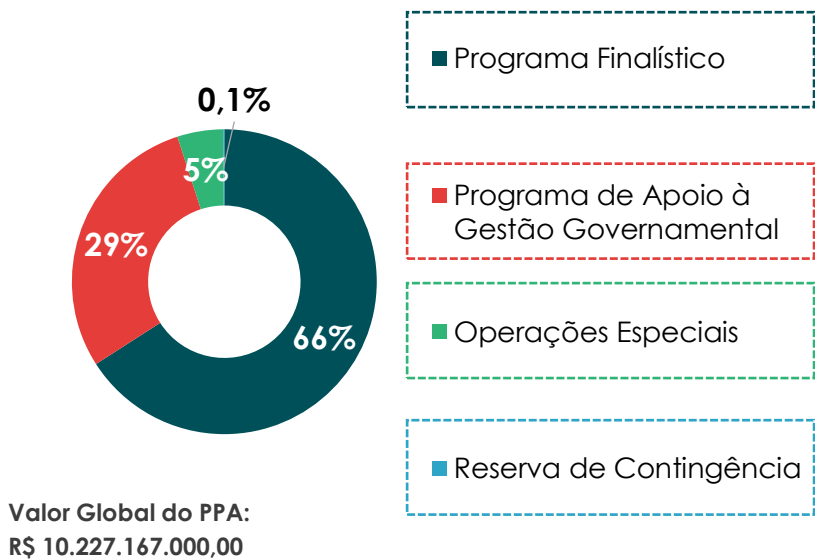
- Cerca de **47% do orçamento** inicialmente previsto foi destinado aos Programas **“Londrina Mais Saúde”** e **“Londrina Mais Educação”**
- Ao **“Programa de Seguridade Social do Servidor Municipal de Londrina”** foi destinado inicialmente no PPA 2018-2021 cerca 16% do orçamento.
- Os demais recursos, equivalentes à **37% do orçamento** previsto no PPA, foram distribuídos entre os demais **Programas Finalísticos** (19%), **Programas de Apoio à Gestão Governamental** (13%), **Operações Especiais** (5%) e de **Reserva de Contingência** (0,04%).



Plano Plurianual 2018-2021

Detalhamento da distribuição do orçamento entre Programas

> Distribuição inicial do orçamento:



APOIO À GESTÃO GOVERNAMENTAL

16%	Programa de Seguridade Social do Servidor Municipal de Londrina
11%	Apoio à Gestão Governamental
2%	Procedimentos Legislativos

FINALÍSTICOS

27%	Londrina Mais Saúde	0,5%	Promoção da Dignidade e Qualidade nos Serviços Funerários
20%	Londrina Mais Educação	0,5%	Desenvolve Mais Londrina
4%	Ampliação e Modernização da Infraestrutura Urbana	0,4%	Do Campo à Cidade
3%	Londrina Mais Assistência Social	0,3%	Serviço à População no Âmbito do Esporte, Recreação e do Lazer
2%	Londrina, Cidade Bem Cuidada	0,3%	Planejamento Urbano e Territorial Integrado
2%	Sercomtel, 50 Anos Conectando Pessoas	0,3%	Promoção e Articulação para a Consolidação dos Direitos da Pessoa Idosa
1,3%	Iluminação Pública Inteligente	0,2%	Transporte Compartilhado Acessível
0,9%	Londrina Mais Segura	0,2%	Londrina Mais Igualdade e Autonomia para as Mulheres
0,9%	Londrina Mais - Cultura para Todos	0,1%	Londrina Mais Cidadania para Crianças e Adolescentes
0,9%	Trânsito Inteligente	0,1%	Programa Trabalho, Emprego e Renda de Londrina
0,8%	Londrina Mais Moradia	0,04%	Serviço Público de Qualidade
0,6%	Londrina Mais Sustentável		

OPERAÇÕES ESPECIAIS

5%	Operações Especiais
----	---------------------

RESERVA DE CONTINGÊNCIA

0,1%	Reserva de Contingência
------	-------------------------

3.2

Análise da Execução Orçamentária da LOA (2018, 2019 e 2020)



Análise da Execução Orçamentária

Visão Global (LOA 2018, 2019 e 2020)

➤ Em 2018

Foi executado **74%** do orçamento total de R\$ 2.625.566.131,75*.

Dos 28 programas que compõem o PPA:

- 7% não tiveram execução
- 4% tiveram execução entre 0 e 20%
- 14% tiveram execução entre 20 e 50%
- **36% tiveram execução entre 50 e 75%**
- **39% tiveram execução entre 75 e 100%**

➤ Em 2019

Foi executado **80%** do orçamento total de R\$ 2.636.271.010,51*.

Dos 28 programas que compõem o PPA:

- 7% não tiveram execução
- 4% tiveram execução entre 0 e 20%
- 11% tiveram execução entre 20 e 50%
- 11% tiveram execução entre 50 e 75%
- **68% tiveram execução entre 75 e 100%**

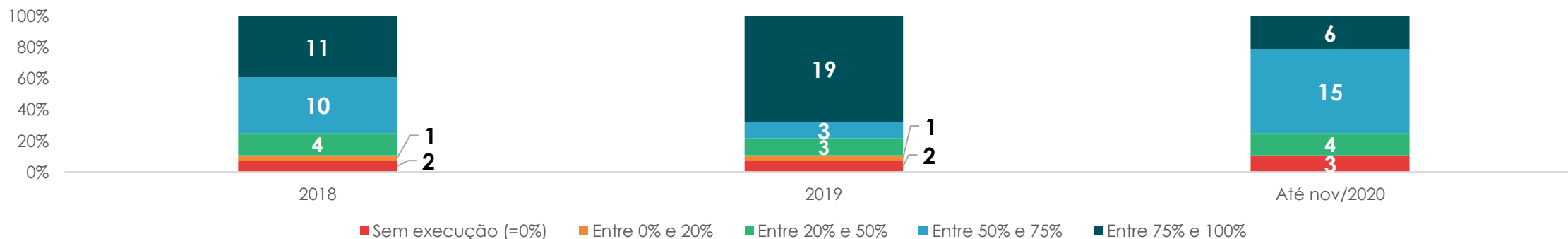
➤ Até nov/2020**

Foi executado **68%** do orçamento total de R\$ 2.933.078.044,20*.

Dos 28 programas que compõem o PPA:

- 11% não tiveram execução**
- Nenhum teve execução entre 0 e 20%
- 14% tiveram execução entre 20 e 50%
- **54% tiveram execução entre 50 e 75%**
- 21% tiveram execução entre 75 e 100%

➤ Quantidade de Programas por grau de execução:



Fonte: Relatórios de execução das LOAs 2018, 2019 e 2020 (este último, com recorte de 30/11/2020), disponibilizados pela PML.

*Valor correspondente à dotação atualizada da LOA no referido exercício fiscal.

**A análise do exercício fiscal de 2020 considera o recorte entre 01/01/2010 até 30/11/2020.

** Um dos programas sem execução orçamentária diz respeito ao Programa "Londrina Mais Moradia", cujo o valor liquidado da COHAB até nov/2020 não foi disponibilizado à consultoria.

Análise da Execução Orçamentária

Detalhamento de 2018

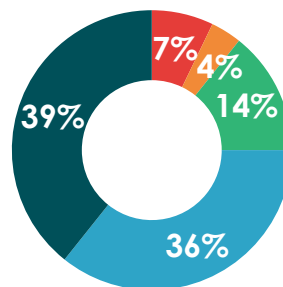
Em 2018, foi executado 74% do orçamento disponível de R\$ 2.625.566.131,75, que corresponde à liquidação do montante de R\$ 1.938.648.972,46.

A maior parte da liquidação deste volume de recursos diz respeito aos programas:

- Londrina Mais Saúde (32%):
R\$ 615.870.295,17
- Londrina Mais Educação (20%):
R\$ 395.087.334,05
- Programa de Seguridade Social do Servidor Municipal de Londrina (18%):
R\$ 348.446.701,81

Somados, representam 70% da execução orçamentária do referido exercício.

➤ Grau de Execução Orçamentária dos Programas do PPA:



- Sem execução (=0%) ■ Entre 0% e 20%
- Entre 20% e 50% ■ Entre 50% e 75%
- Entre 75% e 100%

- Os programas “Serviço Público de Qualidade” e “Reserva de Contingência” não tiveram execução orçamentária
- Dentre os programas com execução entre 75% e 100%, 10 são programas finalísticos e 01 é referente à tipologia de apoio à gestão governamental (“Procedimentos Legislativos”).

Fonte: Relatórios de execução da LOA 2018 disponibilizados pela PML.

Análise da Execução Orçamentária

Detalhamento de 2019

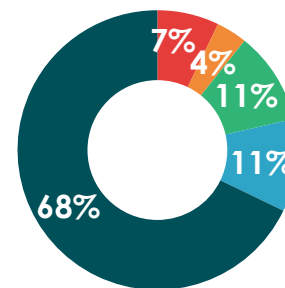
Em 2019, foi executado 80% do orçamento disponível de R\$ 2.636.271.010,51, que corresponde à liquidação do montante de R\$ 2.120.000.547,31.

A maior parte da liquidação deste volume de recursos diz respeito aos programas:

- Londrina Mais Saúde(30%):
R\$ 637.378.354,74
- Londrina Mais Educação (20%):
R\$ 425.302.318,41
- Programa de Seguridade Social do Servidor Municipal de Londrina (18%):
R\$ 376.676.059,33

Somados, representam 68% da execução orçamentária do referido exercício.

➤ Grau de Execução Orçamentária dos Programas do PPA:



- Sem execução (=0%)
- Entre 0% e 20%
- Entre 20% e 50%
- Entre 50% e 75%
- Entre 75% e 100%

- Assim como em 2018, os programas “Serviço Público de Qualidade” e “Reserva de Contingência” não tiveram execução orçamentária
- 19 dos 28 programas do PPA tiveram execução entre 75 e 100%, sendo 15 programas finalísticos, 03 de apoio à gestão governamental e 01 que diz respeito ao Programa “Operações Especiais”. Este último executou 97% da sua dotação atualizada (execução do montante de R\$ 117.004.060,89)
- Dos programas finalísticos que tiveram execução abaixo de 50%, destacam-se “Ampliação e Modernização da Infraestrutura Urbana”; “Programa Trabalho, Emprego e Renda de Londrina”; “Sercomtel, 50 Anos Conectando Pessoas” e “Londrina Mais Moradia”

Análise da Execução Orçamentária

Detalhamento de 2020

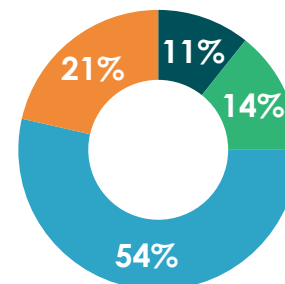
Até novembro de 2020, foi executado 68% do orçamento disponível de 2.933.078.044,20, que corresponde à liquidação do montante de R\$ 1.980.097.451,89.

A maior parte da liquidação deste volume de recursos diz respeito aos programas:

- Londrina Mais Saúde (33%):
R\$ 646.567.044,01
- Programa de Seguridade Social do Servidor Municipal de Londrina (18,3%):
R\$ 362.842.421,59
- Londrina Mais Educação (17,8%):
R\$ 352.023.275,03

Somados, representam 69% da execução orçamentária do referido exercício.

➤ Grau de Execução Orçamentária dos Programas do PPA:



- Sem execução (=0%)
- Entre 0% e 20%
- Entre 20% e 50%
- Entre 50% e 75%
- Entre 75% e 100%

- 03 programas não tiveram execução orçamentária (liquidação) até novembro de 2020* e nenhum programa teve liquidação entre 0 e 20%
- Em termo percentuais de execução, os maiores níveis de execução até novembro de 2020 foram apresentados pelos programas "Desenvolve Mais Londrina" e "Transporte Compartilhado Acessível", ambos com 83% do orçamento liquidado; seguidos pelo programa "Londrina, Cidade Bem Cuidada"
- Em termos de volume de recursos, destacam-se os Programas "Londrina Mais Saúde", "Programa de Seguridade Social do Servidor Municipal de Londrina" e Londrina Mais Educação, que executaram 78%, 77% e 72% do seu orçamento, respectivamente.

Fonte: Relatórios de execução da LOA 2020, considerando o com recorte entre 01/01/2010 até 30/11/2020, disponibilizados pela PML.

*Um dos programas sem execução orçamentária diz respeito ao Programa "Londrina Mais Moradia", cujo o valor liquidado da COHAB até nov/2020 não foi disponibilizado.

4

Principais Marcos Legais para o Desenvolvimento



Marcos Legais para o Desenvolvimento

Planos Diretores dos períodos 2008-2018 e 2018-2028

O Plano Diretor orienta as ações do poder público visando compatibilizar os interesses coletivos e garantir de forma mais justa os benefícios da urbanização e os princípios da reforma urbana, o direito à cidade e à cidadania e sua gestão democrática. Deve ser construído de forma participativa, estar articulado com outros instrumentos de planejamento e ser revisado pelo menos a cada 10 anos. O primeiro Plano Diretor data de 1968 e, atualmente, está em votação o Plano Diretor de 2018-2028.



Plano Diretor Participativo Municipal de Londrina – PDPML 2008

“Londrina do Futuro”

Em revisão ao Plano Diretor do Município de Londrina de 1998, o PDPML 2008 foi instituído pela Lei 10.637/2008 e contou com a realização de diversas oficinas e conferências municipais, passando a ser o instrumento orientador e normativo da atuação do poder público e da iniciativa privada, prevendo políticas, diretrizes e instrumentos para o ordenamento territorial, a melhoria das políticas sociais e o desenvolvimento sustentável do município, em vistas as aspirações da população.



Plano Diretor de 2018-2028

Abarca a revisão do PDPML 2008, traçando a política de desenvolvimento urbano da cidade.

A fase atual demanda audiência pública para convalidação das emendas feitas pelo poder legislativo, mediante a qual deverá, posteriormente, ser votada em plenária (02 turnos). Nesse período, também estavam ocorrendo as oficinas semipresenciais.

Recentemente, as oficinas e audiências públicas para discussão do Plano estão suspensas por decisão do Ministério Público e do Tribunal de Justiça do Paraná, em função das restrições presenciais ocasionados pela pandemia do COVID-19.

Marcos Legais para o Desenvolvimento

Plano Estratégico de Expansão e Adequação Viária (PEEAV)

- Através da Lei 91.65/03, Londrina recebeu o Plano Estratégico de Expansão e Adequação Viária, com o objetivo de definir a malha macroviária modulada, mediante estudos técnicos para:
 - reestruturação viária;
 - desenvolvimento e integração da Região Metropolitana de Londrina;
 - readequação do uso do solo;
 - melhoria da continuidade e fluidez das vias estruturais;
 - geração de emprego e renda.
- Nesse sistema definiram as vias estruturais e identificaram um anel viário para integrar as várias regiões da cidade.



**Estruturação macro-
viária.**

Fonte: Diretoria de
Planejamento Urbano - IPPUL

Marcos Legais para o Desenvolvimento

Plano de Mobilidade



Plano de Mobilidade

O Plano de Mobilidade teve início em 2018 e levanta um diagnóstico sobre a situação atual da cidade de Londrina quanto ao planejamento urbano e, dentre outros aspectos de mobilidade:

- sistema viário
- trânsito
- transporte coletivo
- malha cicloviária
- obras viárias
- acessibilidade (rotas acessíveis)
- hierarquia viária

- O Plano foi elaborado em etapas que envolveram pesquisas de campo, coleta de dados junto à população e órgãos, realização de audiências públicas e debates, além da formulação de projetos específicos e simulações. Foram traçadas projeções, avaliações, cenários futuros e tendências sobre o horizonte dos próximos 20 anos.
- O Plano tem o objetivo de organizar o crescimento do município de forma integrada, desenvolvendo soluções inteligentes e eficientes para os desafios nas áreas do transporte, urbanismo, saúde e educação, entre outras, buscando trazer mais e melhor qualidade de vida para os seus cidadãos.
- O Plano de Mobilidade está finalizado e aguarda a aprovação da lei geral para convalidação.

Marcos Legais para o Desenvolvimento

Plano de Retomada Econômica de Londrina



O **Plano de Retomada Econômica de Londrina**, lançado em outubro de 2020, tem como objetivo apoiar e acelerar a recuperação da economia londrinense frente à crise provocada pela pandemia do novo coronavírus.

A partir de um diagnóstico dos impactos ocasionados pela crise do COVID-19, a prefeitura e as entidades empresariais traçam soluções para a alavancagem das empresas que, consequentemente, da economia local.

Para tanto, o plano envolve o poder público executivo, através de diversos órgãos e secretarias, e entidades como o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Associação Comercial e Industrial de Londrina (ACIL), entre outras entidades da sociedade civil organizada*.

Seu papel é essencial no direcionamento das políticas de auxílio aos setores econômicos mais afetados pela pandemia.

*Além do Sebrae Londrina e da Acil, o plano também envolve o Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina (CEAL), Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP), Sindicato do Comércio Varejista de Londrina (Sincoval), Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do Paraná (Sindimetal), Sindicato da Indústria da Construção Civil do Norte do Paraná (Sinduscon PR Norte), Arranjo Produtivo Local de Tecnologia da Informação (APL de TI) de Londrina e Sociedade Rural do Paraná (SRP).

Marcos Legais para o Desenvolvimento

Fórum Desenvolve Londrina



O **Fórum Desenvolve Londrina** foi criado em 2005, por decreto-lei, com o objetivo de “aglutinar a sociedade organizada e mobilizar a comunidade para o desenvolvimento sustentável de Londrina e região, por meio de atividade permanente de prospecção de futuro e planejamento estratégico, independente de política partidária”.

Nesse sentido, o Fórum cumpre um importante papel ao propor e apoiar políticas e ações públicas e privadas para o desenvolvimento sustentável da cidade, atuando hoje como o guardião da visão de futuro de Londrina.

Formado por representantes de diversas entidades, o fórum se reúne semanalmente. Desde a sua criação, já apresentou 13 estudos em temas relevantes para o desenvolvimento da cidade e 14 cadernos de indicadores que apresentam o estudo de indicadores de desenvolvimento e sustentabilidade e busca, também, captar a percepção da população londrinense sobre a cidade, mediante pesquisa.

5

Análise de Iniciativas Passadas de Planejamento Estratégico



Principais iniciativas de planejamento

- **Final dos anos 1980:** grupos de pessoas da UEL e do IAPAR, principalmente, reuniram-se informalmente para pensar o futuro da cidade e pensaram em realizar um diagnóstico do “capital intelectual” de Londrina e da estrutura tecnológica local e criar um sistema de informações sobre o município, mas havia dificuldades em “institucionalizar” as discussões.
- **1990:** surge o **Projeto Rumos do Norte**, por iniciativa da Câmara Municipal (através de seu presidente Tadeu Felismino), da UEL (Prof. Yoshya Nakagawara) e IAPAR (Paulo Sendin), com a realização de inúmeras reuniões setoriais envolvendo pesquisadores, professores e lideranças políticas. Também foi realizado o evento “Encontro Rumos do Norte” em 01/07/1990, em que cada setor (agropecuária, indústria, comércio e serviços, ciência e tecnologia) discutiu seus principais problemas e possibilidades de contribuição para o desenvolvimento. Uma revista foi editada com o resumo da conferência e debates e foram elaboradas propostas para a criação de uma Fundação de apoio ao desenvolvimento de Londrina. A iniciativa não deslanchou por várias razões: (1) o projeto foi realizado somente com pessoas “de dentro” da comunidade; (2) forças políticas rivais à época inviabilizaram o avanço do projeto.

Principais iniciativas de planejamento

- **1992-1993:** projeto “**Proposta de Industrialização para Londrina e região baseada no desenvolvimento de um Polo Tecnológico**”, do Prof. Ivan Dias, encampado pela UEL, Prefeitura e várias entidades. Um workshop de desenvolvimento em 04/06/1993 contou com a presença de lideranças e de pessoas com expertise e experiência de outras cidades (Parque Tecnológico de São Carlos, INATEL, Santa Rita do Sapucaí, Parque Tecnológico de Campina Grande e TECPAR), resultou em várias metas estabelecidas:
 - Movimento Pró-Polo Tecnológico, culminando com a criação da ADETEC (Associação para o Desenvolvimento Tecnológico de Londrina), que acabou implantando várias das metas
 - Instalação do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) em Londrina (foi instalada na cidade a UFTPR – Universidade Federal Técnica do Paraná em 2007);
 - Implantação de incubadora tecnológica (INCIL);
 - Criação do curso de Engenharia Eletrônica na UEL e de unidades de base tecnológica nas áreas de Engenharia Biomédica, Instrumentação Agropecuária e Ciência de Materiais
- A ADETEC realizou ainda várias ações, como a gestão do Núcleo Norte do Paraná do SOFTEX (Programa Nacional de Software para Exportação), o Prêmio Destaque Tecnológico, o boletim eletrônico ADETEC News e o programa de TV Tecnópolis.

Principais iniciativas de planejamento

Além dessas iniciativas mencionadas, foram analisadas com mais detalhes os seguintes projetos:

- *PDI – Plano de Desenvolvimento Industrial de Londrina (1995)*
- *Londrina Tecnópolis (2001)*
- *Setores Portadores de Futuro (2005 e 2016, FIEP) e Cidades Inovadoras – Londrina 2030 (2010, FIEP)*
- *Ecossistema de Inovação de Londrina (2017)*
- *Metrópole Paraná Norte*

5.1

PDI – Plano de Desenvolvimento Industrial de Londrina



- Elaborado em 1995 pela empresa de consultoria Andersen Consulting, contratada pela Prefeitura e pela iniciativa privada
- Tinha como objetivo *“determinar as ações estratégicas que viabilizarão a promoção do Desenvolvimento Industrial de Londrina, seja pela potencialização da base industrial existente ou pela atração de novos investimentos e iniciativas empresariais”*
- Formou-se um Comitê Gestor composto por 10 pessoas, que se reunia semanalmente
- O PDI definiu, por um lado, um conjunto de setores industriais a serem priorizados e, por outro, uma série de medidas para tornar a cidade mais atrativa para a instalação de indústrias
- Foram priorizados 13 setores com maior atratividade e boa oferta urbana

Setores priorizados

➤ Fármaco-químicos

- Produtos farmacêuticos
- Higiene e limpeza
- Químicos especiais

➤ Alimentos

- Aves
- Suínos
- Alimentos nobres
- Biscoitos
- Grãos

➤ Eletroeletrônicos

- Telecomunicações
- Eletrodomésticos
- Equipamentos médico-hospitalares

➤ Têxtil

- Têxtil e malharia
- Confecção

O PDI preconizava 4 premissas estratégicas para a sua implementação:

1. Buscar de 2% a 4% acima do crescimento vegetativo anual do PIB
2. Priorizar empresas médias para a atração de investimentos
3. Fortalecer os setores existentes de maior atratividade
4. Melhorar a oferta urbana

PDI

Agência de Desenvolvimento

- O PDI preconizava a elaboração de um Plano de Atração, capitaneado por uma Agência de Desenvolvimento com a função de atuar como interlocutor único para o investidor, “facilitando o acesso aos distintos órgãos da administração e outras entidades”
- Até a criação da Agência, foi contratado o empresário Kentaro Takahara, que atuou vinculado à ADETEC, para implementar o Plano

Perfil da Agência

- Autonomia de ação;
- Flexibilidade para administrar seus quadros e seu orçamento;
- Ser apolítica, garantindo a perenização;
- Comprometimento com resultados e objetivos;
- Dispor de recursos financeiros para fomentar a industrialização (Fundo de Investimento).

Responsabilidades da Agência

- Estabelecimento de contatos diretos com os órgãos da administração e outras entidades;
- Realização de análises e estatísticas para o desenvolvimento da atividade econômica;
- Coordenação das atividades promocionais (publicidade, missões, recepções e atendimentos)
- Coordenação das atividades de terceiros;
- Revisão do direcionamento estratégico do PDI.

PDI

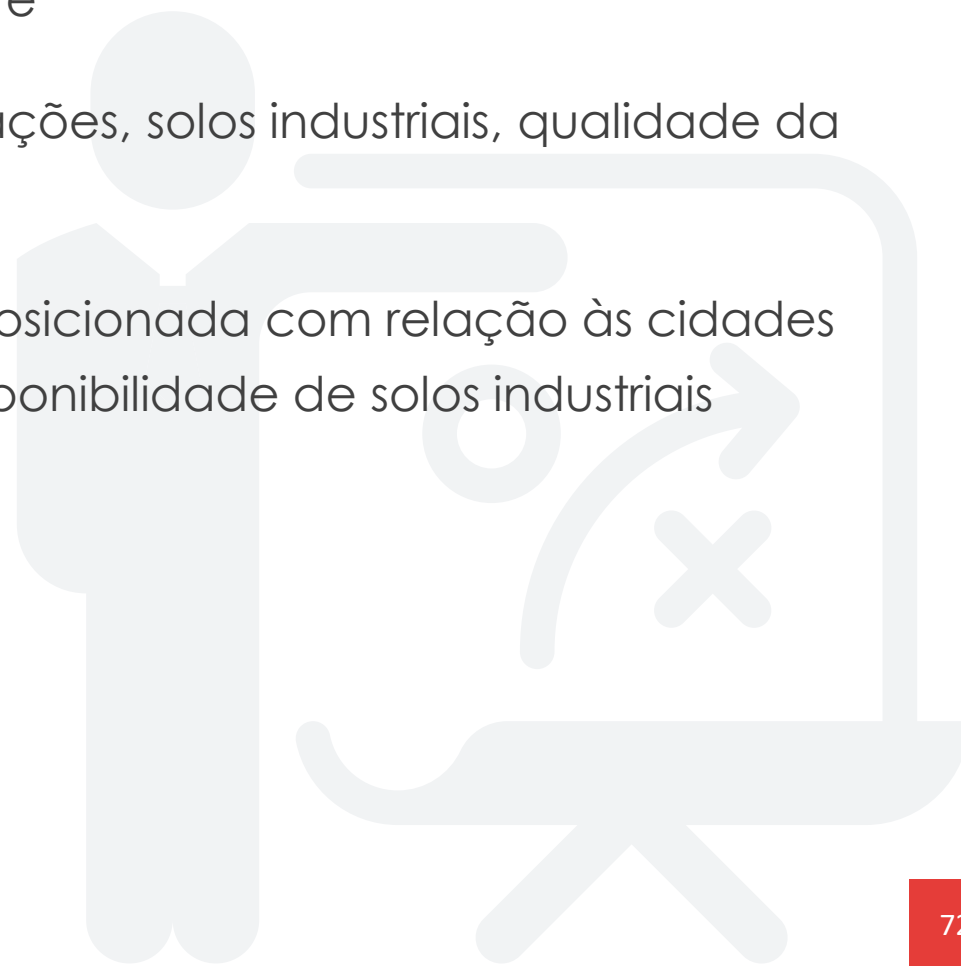
Melhoria da Oferta Urbana

- O PDI também previa ações de melhoria da oferta urbana de Londrina como forma de tornar a cidade mais atrativa para as indústrias, divididas em 5 grandes grupos:

Infraestrutura	Recursos Humanos	Transporte e Serviços	Pesquisa e Desenvolvimento	Recursos financeiros
• Disponibilização de espaço com infraestrutura para instalação de indústrias • Porto Seco • Canalizar esgoto industrial • Projeto Teleporto • Construção do Poliduto • Maior oferta e qualidade da energia elétrica	• Fortalecer a relação empresa-escola • Municipalização do ensino fundamental I • Aumentar o ensino profissionalizante • Treinamentos para grupos de empresas • Cursos técnicos, graduação e pós • Criação de escolas "americanas"	• Agência de atendimento ao investidor • Banco de dados integrado • Perimetral norte, anel viário, duplicação BR369, BR376 e PR445 • Hidrovias nos rios Ivaí e Tietê • Terminal intermodal • Expansão e modernização do aeroporto	• Fomento à criação de Núcleos de Excelência junto à UEL para os setores estratégicos Fármaco-Químico, Eletroeletrônico e Alimentos	• Efetivação do PDI em Lei Municipal • Direcionar incubadora para setores estratégicos • Constituição de fundo de capital de risco X Empreendedores com know-how

Estudo de Cidades Competidoras

- Cinco cidades foram estudadas por terem situação competitiva similar à de Londrina: Uberlândia, Bauru, Ponta Grossa, Maringá e Pouso Alegre
- O estudo envolveu 5 fatores estratégicos: telecomunicações, solos industriais, qualidade da mão-de-obra, benefícios fiscais e posição geográfica
- A conclusão do estudo foi de que Londrina está bem posicionada com relação às cidades comparadas em todos os fatores, com exceção da disponibilidade de solos industriais



5.2

Londrina Tecnópolis



Londrina Tecnópolis

- Em 1998, Silas Barros (gerente da INCIL) e Alexandre Lima (professor de administração da UEL) elaboraram o trabalho que deu origem ao projeto: “Londrina Tecnópolis – Diretrizes de planejamento para o desenvolvimento tecnopolitano da região de Londrina.”
- O trabalho durou 1 ano e meio, tendo sido realizado em 2000 e 2001 por iniciativa da ADETEC – Associação do Desenvolvimento Tecnológico de Londrina, assessorada pelo IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas
- O objetivo foi *“a elaboração de um plano estratégico (...) visando a estruturação de um pólo de inovação tecnológica no eixo Cornélio Procópio–Apucarana, num horizonte de dez anos.”*



Londrina Tecnópolis

O projeto foi realizado nas seguintes etapas:

- **Etapas 1:** Levantamento das demandas tecnológicas e empresariais dos setores selecionados Alimentos, Fármaco-Químico (acrescentado de produtos veterinários) e Eletroeletrônica e Telecomunicações (acrescido de segmento de informática e eletromecânica)
- **Etapas 2:** Elaboração de cenários para a estruturação de um polo de inovação tecnológica
- **Etapas 3:** Caracterização dos ofertantes de P&D/ativos da região
- **Etapas 4:** Identificação das potencialidades e problemas de natureza tecnológica e Empresarial
- **Etapas 5:** Elaboração e apresentação do Plano Estratégico
- **Etapas 6:** Detalhamento das ações do Plano
- **Etapas 7:** Visitas à Tecnópolis européias (Lille, Montpellier, Bordeaux, Nantes e Rennes, na França, e Bilbao, na Espanha),

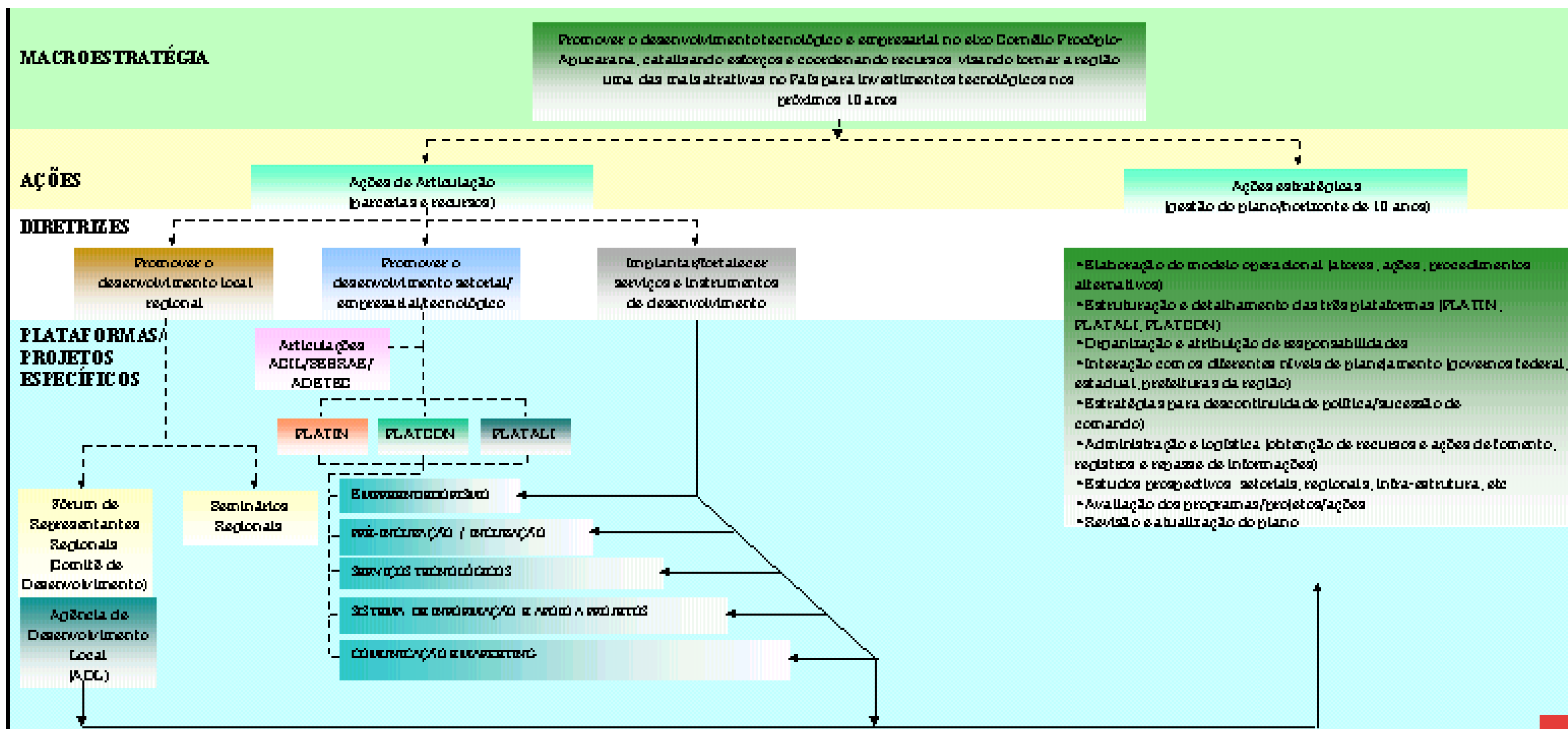
Londrina Tecnópolis

- Os estudos foram realizados aproveitando-se a divisão dos setores do PDI, acrescentando-se alguns segmentos
- O projeto estruturou-se em plataformas por áreas industriais
 - *PLATIN – Plataforma de Tecnologia da Informação*
 - *PLATALI – Plataforma de Tecnologia Agroalimentar*
 - *PLATSAÚDE – Plataforma de Saúde*
 - *PLATCON – Plataforma de Conhecimento*
- O resultado foi publicado em livro, organizado por Mauro Ruiz, que gerenciou o projeto por parte do IPT



Londrina Tecnópolis

Síntese



Londrina Tecnópolis

Síntese das ações propostas (1)

Setor/Área	Ações
Alimentos	• Articulação entre empresas, universidades e institutos de pesquisas visando à realização de projetos cooperativos relacionados aos segmentos e/ou cadeias produtivas agroalimentares • Criar programas de apoio à inovação tecnológica, envolvendo a criação de empresas júnior, estágios supervisionados, transferência de tecnologia e apoio à propriedade intelectual • Fomento à incubação de empresas de base tecnológica na área agroalimentar
Tecnologia da informação	• Estruturação de uma Fábrica de Software NPR • Implantação do Núcleo de Desenvolvimento de Software para Telecomunicações (NUCOM) • Implantação do Programa de Formação Continuada (FORMACON)
Conhecimento	• Articular e integrar os ofertantes de educação, P&D e serviços tecnológicos • Gerar uma base de dados consistente sobre as competências disponíveis na região • Aproximar universidades e instituições de pesquisa com o setor produtivo • Sensibilizar escolas de 1º e 2º graus para a nova realidade da Sociedade do Conhecimento • Disseminar o empreendedorismo nas escolas de 2º grau e nos cursos de graduação e pós-graduação • Desenvolver projetos ou planos de negócios via concursos e prêmios em parceria • Criar competências na região em proteção da propriedade intelectual e propriedade industrial

Londrina Tecnópolis

Síntese das ações propostas (1)

Setor/Área	Ações
Sistema de informação e apoio a projetos	• Sistematizar informações sócioeconômicas da região para a criação de um banco de dados • Georreferenciar dados sobre municípios, empresas e ativos de inovação tecnológica • Gerar informações sobre ofertas e demandas tecnológicas de empresas para serem disponibilizadas no Portal Tecnópolis • Treinar mão-de-obra para a utilização do Sistema de Informações Geográficas (SIG-IPARDES) • Capacitar profissionais e empresas em elaboração de propostas e gestão de projetos
Articulação empresarial	• Organizar as empresas âncoras de Londrina no Conselho Maior da Associação Comercial e Industrial do município • Organizar câmaras setoriais de alimentos e de TI (apoio Sebrae e associações comerciais)
Comunicação e marketing	• Desenvolver política de marketing para a região (com prefeituras, CODEL e associações comerciais) • Ampliar o calendário anual de eventos da ADETEC • Organizar o Novembertech, mês da tecnologia; • Aprimorar os atuais veículos de comunicação da ADETEC

Londrina Tecnópolis

Comitê Executivo

O projeto previa a constituição de um Comitê Executivo, com o seguinte papel:

- Definir as diretrizes no longo prazo da política de desenvolvimento tecnológico e empresarial da região
- Estabelecer prioridades na implantação de programas e projetos específicos no âmbito do projeto
- Articular com representantes de empresas e do poder público de outros municípios, além de Londrina, para que participem das discussões e decisões do projeto
- Divulgar os resultados do projeto

5.3

FIEP

Setores Portadores de Futuro
para o Paraná e Cidades
Inovadoras



Setores Portadores de Futuro para o Estado do Paraná

2005

- Iniciativa da FIEP – Federação das Indústrias do Estado do Paraná com apoio do Sebrae, a primeira versão do estudo foi elaborada em 2005, com horizonte até 2015
- O estudo priorizou 13 vertentes de grande potencial: indústria Agroalimentar, biotecnologia, energia, metalmecânica, microtecnologia, papel e celulose, plástico, madeira e móveis, couro e artefatos, cerâmica, têxtil e confecções, saúde e turismo
- O trabalho foi desdobrado em Rotas Estratégicas para cada um dos setores, entre 2006 e 2010, com o envolvimento de 295 especialistas

Setores Portadores de Futuro para o Estado do Paraná

2015

- O estudo da FIEP, com apoio do Sebrae, teve o objetivo de *“Identificar setores, segmentos e áreas portadores de futuro para a indústria paranaense que possam situar o estado em uma posição competitiva em nível nacional e internacional em um horizonte temporal de dez anos.”*
- Na mesorregião Norte-Central, onde Londrina se localiza, foram priorizados 20 setores, em workshop no dia 09/04/2015 com a participação de 70 pessoas, divididos em 3 grupos: setores estruturais, emergentes e transversais

Estruturais	Emergentes	Transversais	Especificidades
• Agroalimentar • Bens de capital • Construção • Saúde e beleza • Madeira e móveis • Metal-mecânico • Têxtil e confecções	• Biotecnologia • Economia criativa • Economia da água • Economia verde	• Energia • Infraestrutura e logística • Meio ambiente • Tecnologia da informações e comunicação	• Borracha e plástico • Couro e calçados • Eletroeletrônica • Produtos de minerais não-metálicos • Produtos químicos

Cidades Inovadoras – Londrina 2030

- Iniciativa da FIEP de 2010, com envolvimento de mais de 600 pessoas como um desdobramento dos dois estudos anteriores
- Tinha o objetivo de *“indicar caminhos para a criação de um ambiente urbano propício à inovação, ao desenvolvimento das potencialidades humanas, e ao surgimento de novos negócios, em uma dinâmica de sinergia socioambiental.”*
- O projeto se propôs a:
 - i. Construir uma visão de futuro para Londrina;
 - ii. Priorizar áreas de grande impacto no futuro da cidade;
 - iii. Elaborar visões, objetivos e ações para as áreas priorizada;
 - iv. Identificar eixos estruturantes e vetores de transformação;
 - v. Mobilizar comprometer as pessoas com o futuro da cidade;
 - vi. Situar Londrina dentro do seleto grupo de cidades que fizeram estudos prospectivos.



**CIDADES INOVADORAS
LONDRINA 2030**
TODOS PELO BEM-ESTAR

Cidades Inovadoras – Londrina 2030

Visão Global Londrina 2030

“Uma cidade pujante e conectada – polo de desenvolvimento humano, onde a sociedade coopera de forma cidadã, para o progresso sustentável.”

Temas Prioritários	Vetores de Transformação	
• Governança • Educação • Capital Técnico e Tecnológico • Saúde e bem-estar • Transporte e mobilidade • Segurança • Cultura, lazer e turismo	• Desenvolvimento de infraestrutura • Transporte multimodal, integrado e sustentável • Parcerias público-privadas • Transparência e ética na governança • Eficiências da gestão governamental • Valorização dos profissionais de educação, saúde e segurança • Criação de cultura de C&T • Atração e fixação de capital técnico e tecnológico	• Inovação em processos, produtos e serviços • Reestruturação da cidade para saúde e bem-estar • Humanização do atendimento à saúde e medicina preventiva acessível a todos • Articulação da cultura, lazer e turismo • Fortalecer a identidade e o sentimento de pertença à cidade; • Ação cidadã: comprometimento e responsabilidade

Cidades Inovadoras – Londrina 2030

Visões e ações estratégicas por tema

Governança

Visão de Futuro: “Cidade com gestão compartilhada, integrada, ampla participação social e eficaz na realização dos seus objetivos”

Objetivos	Ações
Construir uma gestão pública profissional e transparente com governança ampla e irrestrita	1. Indução do aumento da eficiência dos processos governamentais 2. Promoção da transparência e da integridade das instituições e dos processos governamentais
Integrar e fortalecer as diferentes formas de organização e participação da sociedade	1. Promoção da governança construída por todos 2. Promoção do amplo acesso às informações referentes à gestão pública
Promover uma cultura cidadã de incentivo ao empreendedorismo cívico, valores éticos e voluntariado para consolidação de uma cidade sustentável.	1. Conscientização dos(as) cidadãos(ãs) de sua responsabilidade com o bem comum 2. Promoção de valores éticos ligados ao repúdio à corrupção

Cidades Inovadoras – Londrina 2030

Visões e ações estratégicas por tema

Educação

Visão de Futuro: “Referência em educação inovadora e cidadã”

Objetivos

Valorizar o profissional da educação e o educando, articulando os diferentes níveis de educação com base em políticas públicas para torná-los inovadores

Promover a integração da sociedade visando a uma educação de qualidade em prol de um novo(a) cidadão(ã)

Investir no conhecimento como ativo renovável propiciando mecanismos para produção científica e tecnológica

Ações

1. Valorização do profissional da educação
2. Adequação curricular em relação às metas institucionais do País para com a melhoria da educação
3. Otimização da infraestrutura educacional

1. Integração da família à escola
2. Implantação de novos modelos pedagógicos

1. Promoção da iniciação científica nas escolas
2. Aperfeiçoamento contínuo do nível educacional dos professores

Cidades Inovadoras – Londrina 2030

Visões e ações estratégicas por tema

Capital Técnico e Tecnológico

Visão de Futuro: “Cidade Global, referência na produção de conhecimento, inovação e geração de oportunidades, que valoriza e colhe os frutos do seu capital técnico e tecnológico”

Objetivos

Ações

Produzir e fortalecer o conhecimento científico, tecnológico e a formação empreendedora

1. Estímulo à produção de conhecimento científico e tecnológico
2. Fomento de ações para a prática empreendedora
3. Otimização da infraestrutura educacional

Promover a inovação e a geração de oportunidades

1. Criação de mecanismos institucionais para a promoção da inovação
2. Interação universidade-empresa-governo
3. Adequação das necessidades presentes com as tendências e oportunidades do futuro

Valorizar e colher os frutos do capital tecnológico gerado localmente

1. Criação da secretaria municipal de CT&I
2. Ampliação e otimização da infraestrutura local

Cidades Inovadoras – Londrina 2030

Visões e ações estratégicas por tema

Saúde e Bem-Estar

Visão de Futuro: “Cidade naturalmente saudável”

Objetivos	Ações
Fortalecer o Setor da Saúde	1. Otimização e investimento na infraestrutura para a saúde 2. Promoção do atendimento e atenção à saúde 3. Qualificação profissional 4. Desenvolvimento de P&D a serviço da saúde
Integrar pessoas e ambiente para saúde e bem-estar	1. Adequação da infraestrutura citadina para promoção da saúde e bem-estar 2. Cidade como um ambiente sustentável
Criar uma cultura de compartilhamento da responsabilidade sobre a saúde e o bem-estar	1. Indução da transformação da cultura de assistência à doença para uma cultura de promoção da saúde 2. Indução do comprometimento do(a) cidadão(ã) 3. Atuação em saúde de forma integral e sistêmica, por meio de equipes multiprofissionais

Cidades Inovadoras – Londrina 2030

Visões e ações estratégicas por tema

Transporte e Mobilidade

Visão de Futuro: “Mobilidade sustentável, segura e cidadã”

Objetivos

Ações

Criar cultura de cidadania em Londrina e RML

1. Educação para o trânsito
2. Fiscalização eficiente

Implementar sistema de mobilidade integrado e sustentável

1. Desenvolvimento de infraestrutura viária
2. Promoção do transporte público atraente

Implementar sistema de transporte intermodal, seguro, de qualidade e acessível

1. Promoção da acessibilidade total
2. Promoção do transporte intermodal
3. Disponibilização de informação aos usuários
4. Implementação de sinalização adequada
5. Mobilidade regional

Cidades Inovadoras – Londrina 2030

Visões e ações estratégicas por tema

Segurança

Visão de Futuro: “Dignidade e segurança como compromisso de todos”

Objetivos

Ações

Planejar e implementar a segurança de forma integrada

1. Fortalecimento da integração policial com foco em planejamento e prevenção
2. Indução do envolvimento da sociedade nas questões de segurança
3. Promoção do fortalecimento das áreas transversais à segurança

Fazer e implementar um planejamento regional adequado à realidade demográfica e urbana

1. Desenvolvimento de infraestrutura para segurança
2. Promoção da urbanização de favelas

Fazer e implementar um planejamento educacional para a cidadania

1. Promoção da educação integral para a cidadania e a paz
2. Ampliação das fronteiras das escolas
3. Educação e treinamento contínuos para jovens e profissionais de segurança pública

Cidades Inovadoras – Londrina 2030

Visões e ações estratégicas por tema

Cultura, Lazer e Turismo

Visão de Futuro: “Referência em inovação e integração da cultura, lazer e hospitalidade”

Objetivos	Ações
Conceber e concretizar projetos inovadores integrando cultura, lazer e turismo	1. Transformação de Londrina em um centro de gastronomia 2. Promoção do “Turismo do Café” em Londrina e região 3. Integração de cultura, lazer e turismo para bem-estar e hospitalidade
Articular e comprometer o poder público e a sociedade em prol da cultura, lazer e turismo	1. Incentivo à produção cultural e de projetos de lazer e turismo pela iniciativa privada e poder público 2. Criação de plano de marketing com foco na imagem e nos produtos de Londrina
Sensibilizar, capacitar e envolver a sociedade e seus agentes para cultura, lazer e turismo	1. Capacitação de recursos humanos 2. Sensibilização e envolvimento da sociedade 3. Promoção da economia da cultura, lazer e turismo
Planejar e implementar infraestrutura e equipamentos para cultura, lazer e turismo	1. Transporte público conectando os centros culturais e de lazer 2. Ampliação e criação de novos espaços de lazer e cultura 3. Disponibilização de bibliotecas e contadores de histórias em parques e terminais de embarque de passageiros

5.4

Ecossistema de Inovação de Londrina



Ecossistema de Inovação de Londrina

- Realizada em 2017, o projeto foi iniciativa do Sebrae e diversas outras entidades, com apoio técnico da Fundação Certi
- O trabalho se desenvolveu em três etapas:
 - **Identificação dos setores prioritários**, por meio da análise das vocações e potencialidades locais, com levantamento das oportunidades de atuação e mapa de atores que pudessem apoiar o ecossistema
 - **Caracterização do ecossistema**, por meio da análise de diversas vertentes da inovação para cada setor estratégico
 - **Elaboração de Plano de Ação**, com estratégias, ações e responsabilidade de curto, médio e longo prazos para cada vertente e setor estratégico, além da posição futura desejada para o Ecossistema de Inovação em 10 anos



Ecossistema de Inovação de Londrina

Oportunidades identificadas

O projeto identificou quatro áreas de oportunidades para Londrina:

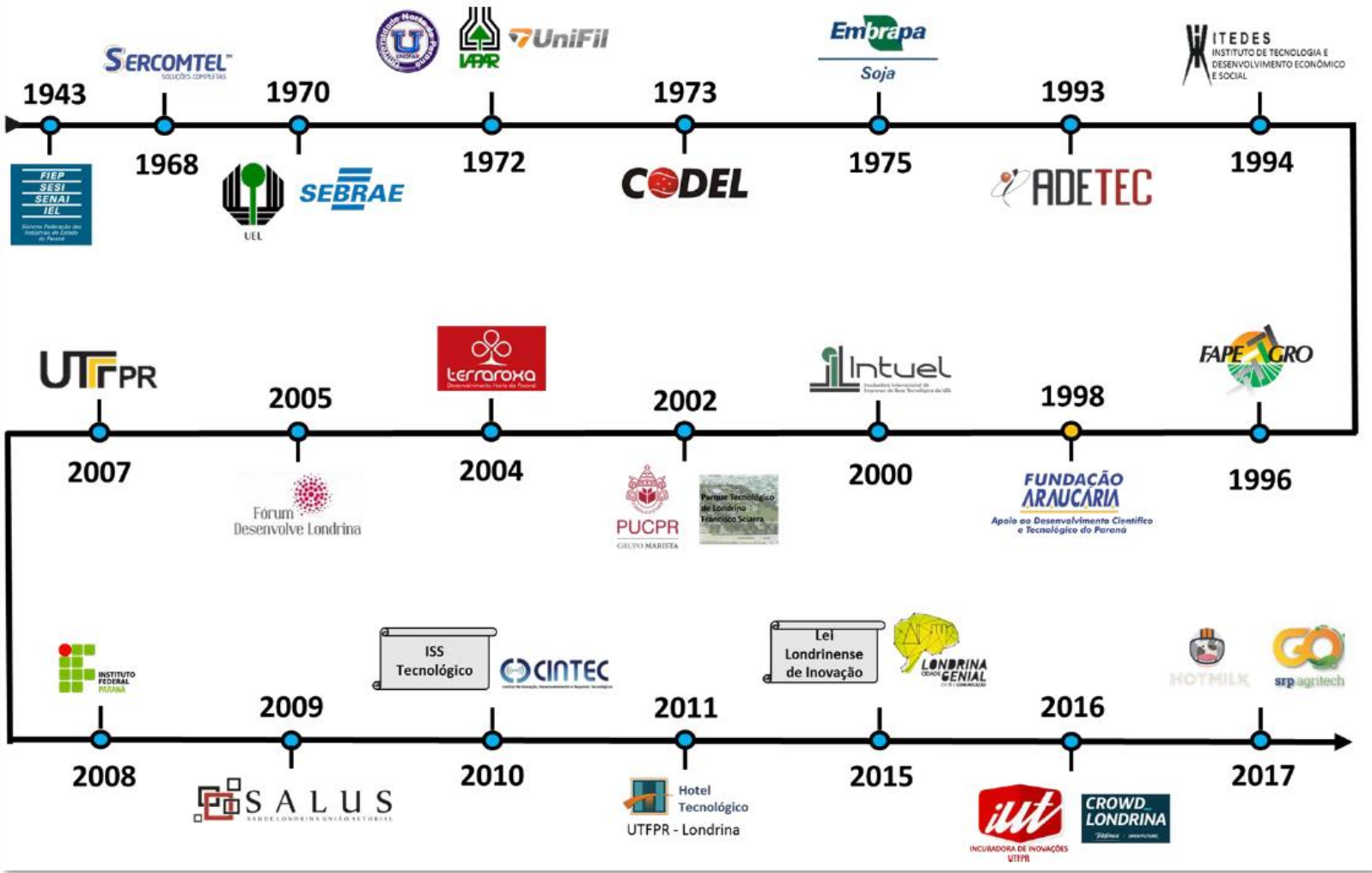
- **Agronegócio:** agricultura, pecuária e serviços relacionados, fabricação de alimentos e bebidas
- **Químico e materiais:** produtos químicos, produtos da borracha e de material plástico, celulose, papel e produtos de papel
- **Eletrometalmecânica:** máquinas e equipamentos, equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos, aparelhos e materiais elétricos, metalurgia, produtos de metal, veículos automotores, equipamentos de transporte e manutenção e reparação de máquinas e equipamentos
- **Tecnologias da informação e comunicação (TIC):** telecomunicações, serviços de TI e serviços de informação.

Mapa de atores



Ecossistema de Inovação de Londrina

Linha do tempo da evolução do ecossistema

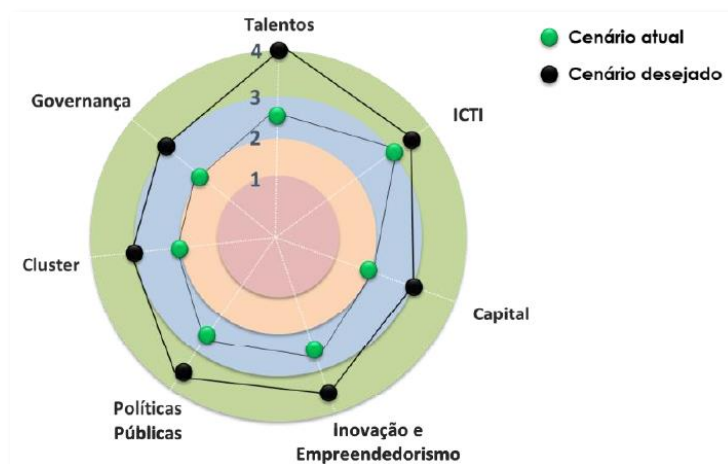


Ecossistema de Inovação de Londrina

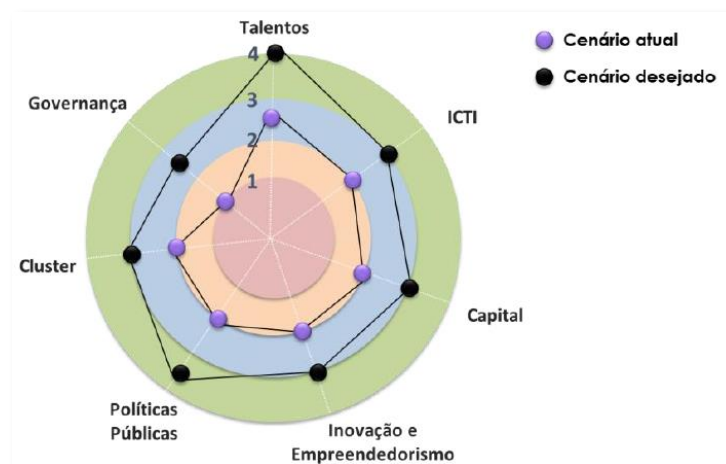
Resultados do Radar da Inovação

O **Radar da Inovação** analisou o nível de maturidade do Ecossistema de Inovação por meio de sete vertentes e projetou o cenário desejado para a cidade, conforme ilustra as figuras abaixo para cada setor estratégico

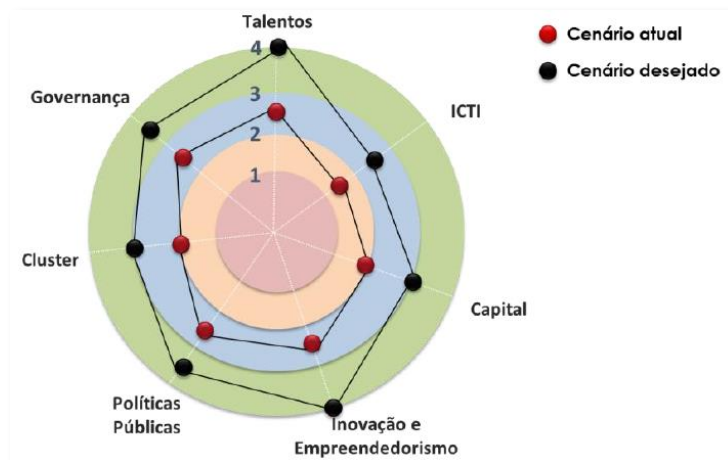
Agronegócio



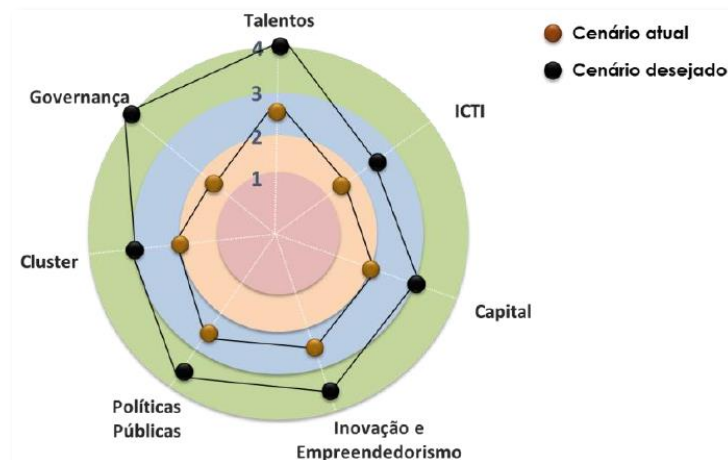
TIC (telecom, hardware e software)



Químico e materiais



Eletrometalmecânico



Ecossistema de Inovação de Londrina

Planos de Ação

- Para cada setor prioritário, foram desenvolvidas estratégias e ações nas vertentes talentos e ICTIs, capital, empreendedorismo e inovação, políticas públicas, governança e cluster
- Com ações específicas de acordo com o setor, as estratégias, no entanto, mantinham certa uniformidade

Vertentes	Estratégias
Talentos e ICTIs	1. Estreitar relacionamento entre academia e mercado 2. Reter talentos locais
Capital	1. Programa de suporte ao acesso a recursos financeiros 2. Aumentar o % de capital privado em PDI 3. Fortalecimento do investimento em startups do setor
Empreendedorismo e inovação	1. Estruturar projeto de estímulo ao empreendedorismo alicerçado na resolução de problemas do setor 2. Estruturação de mecanismos de fortalecimento do ecossistema 3. Fortalecer a cultura da inovação nas empresas 4. Estruturar programa de desenvolvimento rápido de soluções tecnológicas
Políticas públicas	1. Políticas públicas para fortalecimento do setor
Governança e cluster	1. Estruturar gestão para o ecossistema de inovação do setor que integre os diversos atores

Ecossistema de Inovação de Londrina

Projetos mobilizadores

Dentre as muitas ações para cada vertente do Radar de Inovação em cada setor estratégicos, algumas foram destacadas pelo estudo como **projetos mobilizadores**:

- 1. Centro de Inovação:** priorizar a conclusão do prédio do Tecnocentro, com uma ambiência de um Centro de Inovação. Tem como objetivo fortalecer o ecossistema de inovação e concretizar o parque tecnológico pela reunião em um mesmo local dos principais atores relacionados à inovação, além de ser o ambiente ideal para o desenvolvimento de startups
- 2. Innovation Jump:** programa que tem como objetivo preparar as universidades para gerar e estimular o surgimento de empreendimentos que integram grandes empresas, universidades e mecanismos de inovação existentes

5.5

Plano da Metrópole Paraná Norte



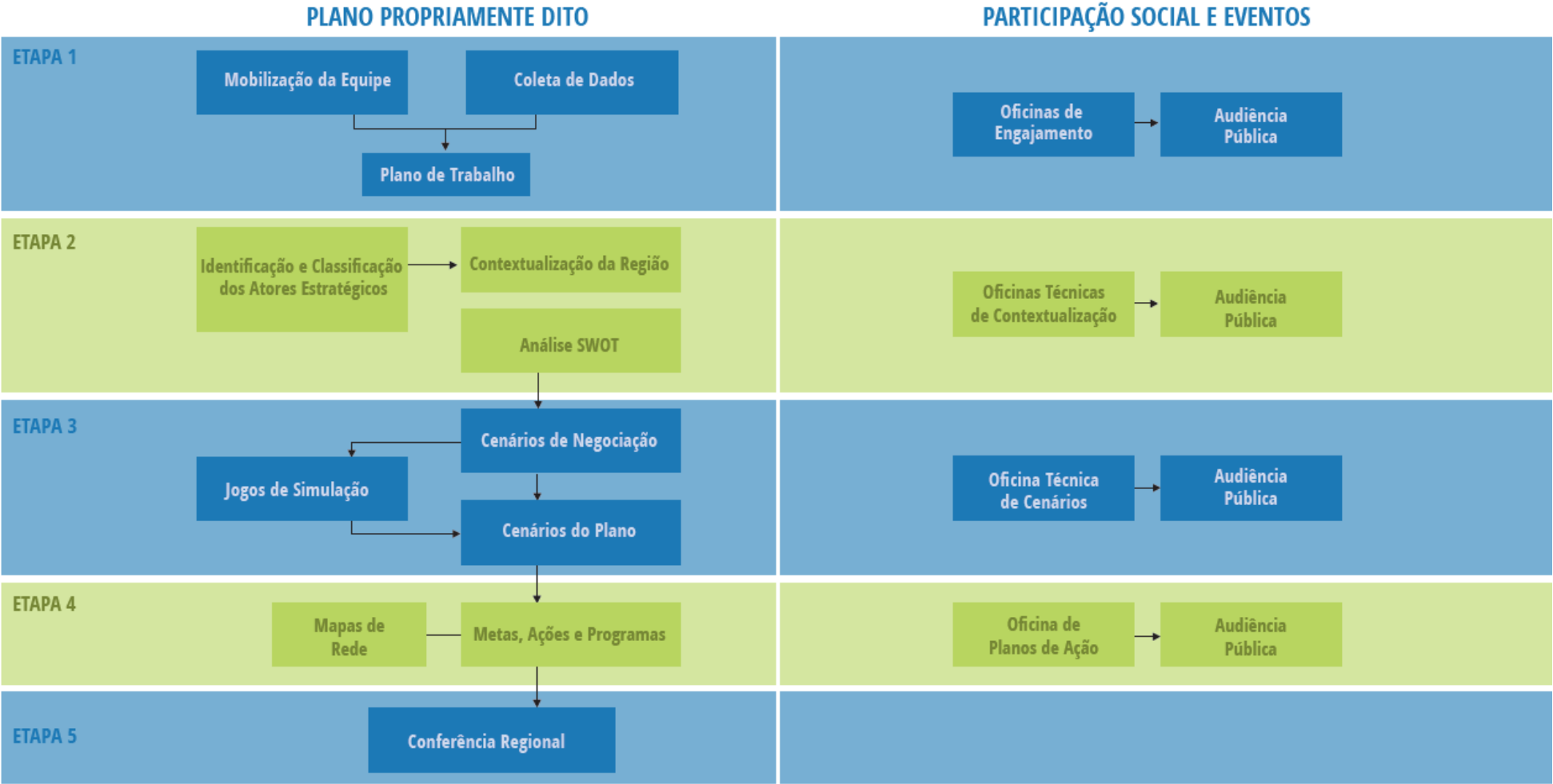
Plano da Metrópole Paraná Norte

- Publicado em 2019, o Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Eixo das Metrópoles de Londrina, Apucarana e Maringá (**Plano da Metrópole Paraná Norte**) foi uma iniciativa da Secretaria de Planejamento do Governo do Estado do Paraná, com apoio financeiro do Banco Mundial (BIRD) e execução do consórcio da empresas Cobrape (Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos) e Urbtec Planejamento, Engenharia e Consultoria
- O documento considera as potencialidades de quinze municípios na região norte do estado situados ao longo das BR-369 e BR-376: Apucarana, Arapongas, Cambé, Cambira, Ibiporã, Jandaia do Sul, Jataizinho, Londrina, Mandaguaçu, Mandaguari, Marialva, Maringá, Paiçandu, Rolândia e Sarandi
- Foram 19 meses de elaboração, resultando em 29 programas e 127 ações e projetos, que envolveram a participação de mais de 700 pessoas



Plano da Metrópole Paraná Norte

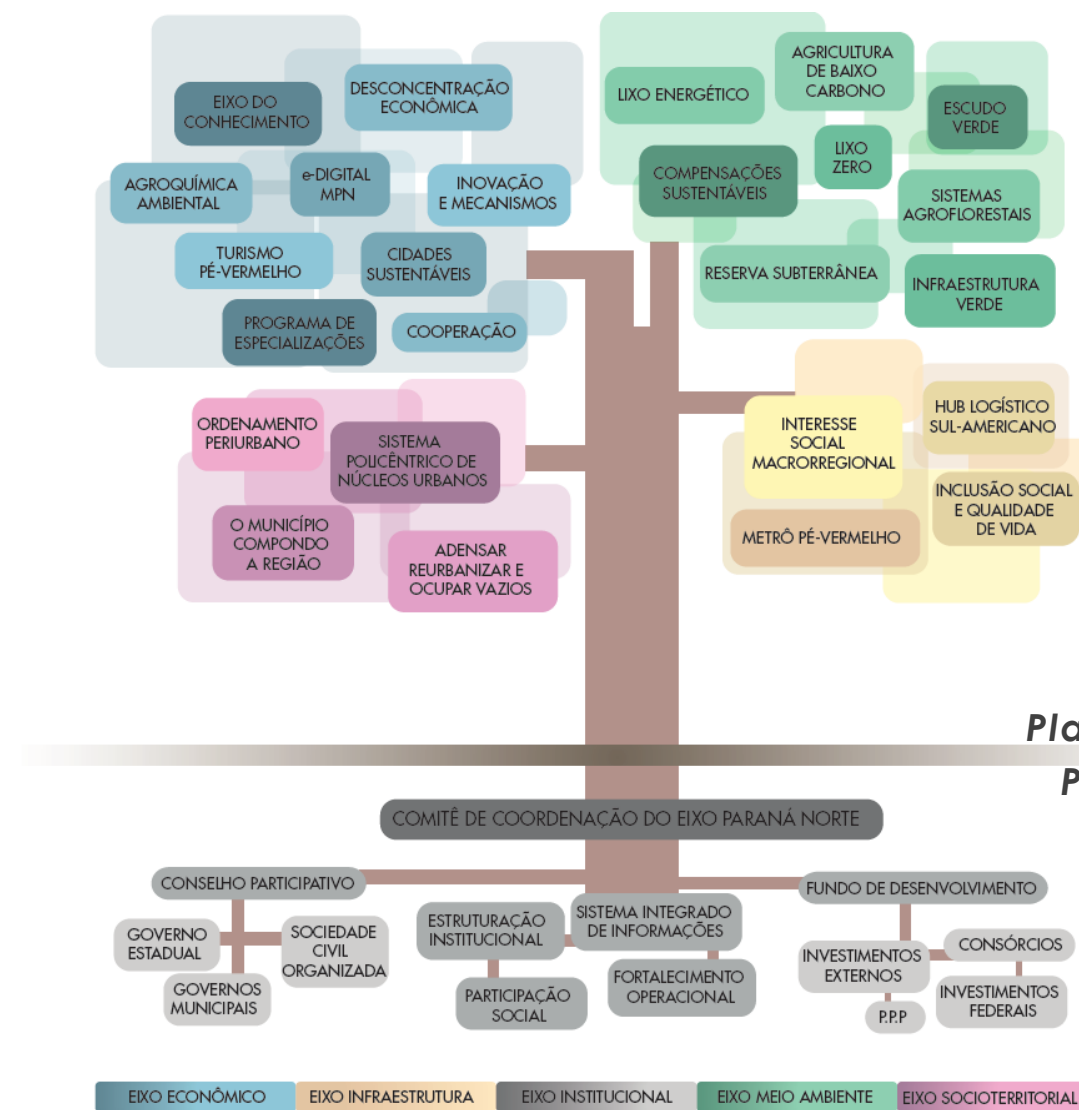
Etapas do trabalho



Fonte: Consórcio Cobrape-Urbtec

Plano de Ação

- O Plano de Ação foi organizado em 5 eixos:
 - Econômico
 - Infraestrutura
 - Institucional
 - Meio ambiente
 - Socioterritorial
- Cada eixo possui programas e projetos associados, resumidos nos slides seguintes



**Esquema
conceitual do
Plano de Ação do
Plano Metrópole
Paraná Norte**

Plano da Metrópole Paraná Norte

Cenários

Dimensão	Cenário 1 Tendencial	Cenário 2 Agronegócios Inteligentes	Cenário 3 Gestão Territorial
Econômica – Base de produção – Tecnologia	– Agroindústria (base atual); – Monocultura.	– Agronegócios inteligentes; – Potencial diversificação; – Potencial industrialização.	– Agronegócios inteligentes; – Diversificação; – Industrialização.
Territorial – Recortes Regionais – Arranjos de gestão	– 3 núcleos “independentes” e cidades satélites.	– 3 metrópoles e cidades “em rede”; – Baixa integração institucional.	– Planejamento territorial compartilhado com bacias; – Alta integração institucional.
Ambiental – Saneamento – Mudanças climáticas	– Situação de alerta; – Ocupação e adensamento nos divisores de bacias.	– Pressões críticas; – Irrigação; e salinização do solo; – Ocupação e adensamento nos divisores de bacias.	– Planejamento compartilhado com bacias; – Criação de áreas protegidas.
Demográfica	– Desaceleração e declínio (pós-horizonte).	– Aceleração (movimentos migratórios).	– Aceleração (principalmente fora dos 15 municípios do eixo).
Logística	– Ferrovia Norte-Sul desarticulada; – Continuidade da interferência urbana.	– Ferrovia Norte-Sul articulada com hidrovias e porto em Doutor Camargo. Aeroportos sem integração.	– Ferrovia Norte-Sul articulada com hidrovias e porto em Doutor Camargo. Aeroporto de cargas integrado à logística regional.
Urbanística	– Expansão e conturbação; – Continuidade da interferência urbana da ferrovia.	– Potencial de integração intermunicipal; – Conturbação intensa.	– Metrô Pé-Vermelho; – Distribuição e descentralização.

Fonte: Consórcio Cobrape-Urbtec, 2019.

Metrópole Paraná Norte

Plano de Ação

1. Eixo SOCIOTERRITORIAL

Programas

1.1 Sistemas policêntricos de núcleos urbanos

1.2 O município compondo a região (compatibilização dos planos de desenvolvimento, macrozoneamento regional, integração dos Planos Diretores e requalificação rodoviária)

1.3 Adensar, reurbanizar e ocupar vazios (regularização fundiária, ocupação de vazios urbanos para uso de habitações sociais, criação de áreas de lazer, adequação dos Planos de Mobilidade)

1.4 Ordenamento periurbano (estruturação de áreas de borda residenciais de densidade muito baixa, estações do Metrô Pé-Vermelho ao longo do eixo, demarcação de zonas de reserva para expansão urbana)

Metrópole Paraná Norte

Plano de Ação



2. Eixo ECONÔMICO

Programas

2.1 Fortalecimento do ecossistema regional de inovação e de mecanismos de geração de empreendimentos

2.2 Formação de sistema de inovação agroquímica

2.3 Programa regional de especializações inteligentes

2.4 Programa regional de cidades sustentáveis

2.5 Programa regional de transformação digital

2.6 Desconcentração econômica regional

2.7 Cooperação

2.8 Turismo Pé-Vermelho

2.9 Eixo do Conhecimento

Metrópole Paraná Norte

Plano de Ação



3. Eixo INSTITUCIONAL

Programas

3.1 Estruturação institucional

3.2 Participação social na gestão da política urbana

3.3 Fortalecimento operacional e de manutenção

3.4 Estruturação e manutenção de sistema integrado de informações

Metrópole Paraná Norte

Plano de Ação

4. Eixo INFRAESTRUTURAL

Programas

4.1 Hub logístico Sul-Americano (construção de aeroporto de carga, desvio ferroviário de trens de carga, modernização de pátios ferroviários, sistema dutoviário para transporte de combustíveis, infraestrutura de transporte fluvial integrado, implementação de centros logísticos multimodais, requalificação rodoviária dos eixos estruturantes e de acessibilidade, readequação viária em trechos urbanos)

4.2 Metrô Pé-Vermelho

3.3 Inclusão social e qualidade de vida (instalações regionais esportivas e de lazer, reaproveitamento e recuperação de equipamentos sociais e estruturas de serviços públicos em áreas carentes)

3.4 Habitação de interesse social macrorregional

Metrópole Paraná Norte

Plano de Ação

5. Eixo AMBIENTAL

Programas

5.1 Reserva subterrânea (estudos hidrológicos para a região)

5.2 Escudo verde (criação de áreas de preservação e conservação para melhoria da qualidade da água superficial e subterrânea)

5.3 Infraestrutura verde (criar faixas diferenciadas de ocupação para proteger recursos hídricos)

5.4 Agroflorestas (incentivo da utilização de Sistemas Agroflorestais em conjunto ou substituição à agropecuária)

5.5 Agricultura de baixo carbono

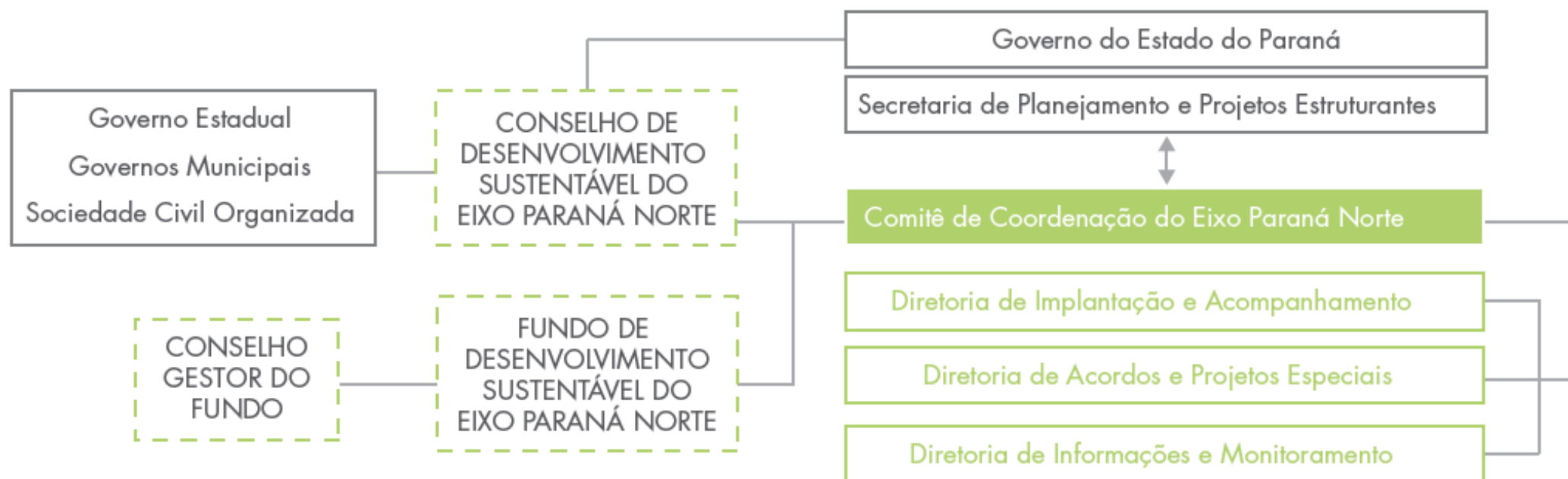
5.6 Lixo zero

5.7 Lixo energético (implantação da tecnologia para aproveitamento energético dos resíduos sólidos urbanos)

5.8 Compensações sustentáveis (mecanismos de compensação financeira à produtores rurais, empresas privadas e imóveis urbanos que promovem o desenvolvimento ambiental)

Gestão do Eixo Paraná Norte

➤ Proposta de Arranjo Institucional para a Gestão do Eixo Paraná Norte



Fonte: Consórcio Cobrape-Urbtec, 2019.

